

CENTRO PAULA SOUZA-ETEC ITAQUERA II

**Ensino médio com habilitação profissional técnico em
Design de Interiores**

Isabella Eduarda Ramires da Silva

Laura Cardoso de Santana

Maria Laura Araújo Barroso Rivera

Yohanna Mickaelle Alves Ferreira de Matos

**ESCOLA TÉCNICA DE MODA – A fim de deselitizar a
moda, tornando-a acessível como meio de estudo e de
sustento econômico.**

SÃO PAULO

2025

Isabella Eduarda Ramires da Silva

Laura Cardoso de Santana

Maria Laura Araújo Barroso Rivera

Yohanna Mickaelle Alves Ferreira de Matos

**ESCOLA TÉCNICA DE MODA – A fim de deselitizar a
moda, tornando-a acessível como meio de estudo e de
sustento econômico.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Design de Interiores Integrado ao
Ensino Médio da ETEC Itaquera II,
orientado pela Profa. Talita Souza
Coelho da Silva, como requisito parcial
para obtenção do título de técnico em
Design de Interiores.

SÃO PAULO

2025

DEDICATÓRIA

Maria Laura - Dedico esse projeto, a Deus, minha família em especial meu pai Carlos Fabiano. O homem que me ensinou o valor do estudo e dos laços humanos. A diversos amigos que mesmo nas adversidades me fizeram resistir e continuar.

Yohanna Mickaelle - Dedico esse projeto a minha mãe e ao meu pai por sempre me apoiarem nos estudos, ao meu tio Eduardo e ao meu Primo Gustavo por me ajudarem quanto aos materiais e me darem dicas de desenhos, por último agradeço aos orixás por me darem forças e conhecimento para cada dia vir a progredir na profissão

Isabella Eduarda - Dedico esse projeto primeiramente à minha família pelo apoio incondicional, aos amigos que sempre estiveram ao meu lado e aos professores que compartilharam seus conhecimentos e me incentivaram a nunca desistir.

Laura - Dedico este projeto a Deus e à minha família, alicerce de toda a minha educação, à arte como um todo e ao BTS e Stray Kids, por me motivarem até aqui.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os professores que nos ajudaram neste projeto, em especial à nossa orientadora e notável profissional, a professora Talita Coelho, com quem compartilhamos todas as ideias, dúvidas, questionamentos e a felicidade de ver o projeto tomando forma. A Talita não somente nos ajudou a crescer neste projeto, mas também a dar um olhar cheio de luz a tudo que fazemos. Ela é uma profissional exemplar que se dedica a cada etapa do projeto e faz com que nós queiramos cuidar e evoluir com ela. Expressamos nossos agradecimentos à nossa própria dedicada equipe de TCC, cujo esforço, empenho e colaboração foram fundamentais em todas as etapas do projeto. A parceria, o companheirismo e a dedicação que conquistamos resultaram não apenas em um excelente trabalho, mas também em memórias valiosas compartilhadas nos encontros, em visitas e nas noites que vivemos juntas em prol de algo maior. Aos nossos pais e familiares, que acompanharam todo o processo e ofereceram seu apoio incansável ao longo desta jornada.

Agradecemos a todos por fazerem parte desse projeto notável.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) concentra em sua proposta a criação de uma escola de curso técnico em moda/ ateliê. Contém espaço para eventos no térreo. O público alvo será jovem a partir de 15/16 anos, sem outras restrições de idade. Em especial: pessoas de baixa renda que buscam oportunidades acessíveis de aprendizado; jovens criativos, curiosos, interessados em moda, estilo e arte; indivíduos que acompanham tendências e veem a moda como uma ferramenta de expressão pessoal e identidade; pessoas que desejam entrar ou se destacar no universo da moda, mesmo sem muitos recursos.

O nosso projeto tem como diferencial sua essência: preço acessível, pensado especialmente para jovens de baixa renda; conteúdo alinhado com as principais tendências da moda e da cultura visual; foco na expressão pessoal e na liberdade criativa; ambiente acolhedor para pessoas de todos os estilos e histórias. Por esse mesmo motivo, há no plano de curso atividades extracurriculares, de empreendedorismo e costura religiosa, que buscam conectar ainda mais, por meio destas, os membros de sua organização. Sobretudo, não há no Brasil uma escola técnica voltada para moda.

O objetivo é oferecer um curso de moda acessível, atual e conectado com as tendências, que permita aos alunos desenvolver sua criatividade e encontrarem na moda uma forma de expressão e transformação de realidade, independentemente da idade ou rotina

Palavras-chave: Arquitetura. Moda. Design de Interiores. Escola

ABSTRACT

This course completion project (TCC) focuses on the creation of a technical fashion school and atelier, including an event space on the ground floor. The target audience comprises young individuals aged 15/16 and above, with no upper age limit. The proposal is especially directed toward low-income individuals seeking accessible learning opportunities, creative and curious young people interested in fashion, style, and art, and those who view fashion as a form of self-expression and identity.

The distinctive feature of this project lies in its essence: affordable tuition designed particularly for low-income youth; content aligned with contemporary fashion trends and visual culture; emphasis on personal expression and creative freedom; and a welcoming environment for people of all styles and backgrounds.

For this reason, the program includes extracurricular activities, such as entrepreneurship and religious sewing workshops, aimed at fostering deeper connections among participants. Above all, Brazil lacks a technical school exclusively dedicated to fashion education.

The project's main goal is to offer an accessible, up-to-date, and trend-oriented fashion course that enables students to develop their creativity and find in fashion a means of self-expression and social transformation, regardless of age or daily routine.

Keywords: Architecture. Fashion. Interior Design. School.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Alexis Lavigne	11
Figura 2- Revista cruzeiro	16
Figura 3-Livro A economia da moda	21
Figura 4 <i>Bernoulli GO</i>	28
Figura 5 <i>Bernoulli GO</i>	28
Figura 6 <i>Bernoulli GO</i>	29
Figura 7 Escola Internacional Red House.....	30
Figura 8 Escola Internacional Red House.....	31
Figura 9 Escola Internacional Red House.....	31
Figura 10 a Escola Carandá Vivavida.....	32
Figura 11 a Escola Carandá Vivavida.....	33
Figura 12 a Escola Carandá Vivavida.....	33
Figura 13 Brás	34
Figura 14 Escola de Teatro.....	36
Figura 15 Mapa.....	37
Figura 16 Corte Lateral	38
Figura 17 Fachada.....	39
Figura 18 Foto Lateral.....	39
Figura 19 Foto Interna	40
Figura 20 Planta Baixa.....	40
Figura 21 . Logo para escola	43
Figura 22 Programa de Necessidades: Planta Térreo	47
Figura 23 Primeiro pavimento	49
Figura 24 Segundo pavimento	50
Figura 25 Layout geral térreo.....	51
Figura 26 Planta do pátio.....	52
Figura 27 Especificações pátio	52
Figura 28 Renderização.....	53
Figura 29 Renderização humanizada	54
Figura 30 Planta da sala de descompressão	55
Figura 31 Especificações da sala de descompressão	56
Figura 32 Renderização.....	56

Figura 33 Renderização Humanizada	57
Figura 34 planta do banheiro	58
Figura 35 Especificações do Banheiro	59
Figura 36 Renderização.....	60
Figura 37 Renderização humanizada	60
Figura 38 Layout geral Primeiro andar	61
Figura 39 Plana Modateca.....	62
Figura 40 Especificações modateca	63
Figura 41 Renderização.....	63
Figura 42 Renderização humanizada	64
Figura 43 Planta Sala de aula.....	65
Figura 44 Especificações da sala de aula.....	66
Figura 45 Renderização.....	66
Figura 46 Renderização humanizada	67
Figura 47 Layout geral Segundo andar	68
Figura 48 Planta do Ateliê.....	69
Figura 49 Especificações do ateliê	70
Figura 50 Renderização.....	70

SUMÁRIO

Introdução	10
HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE MODA	11
1.1 ESMOD - École Supérieure des Arts et Techniques de la Mod	11
Escolas de Moda no Brasil	12
Cenário Histórico para a Criação dos Cursos Superiores em Moda.....	15
1.2 Antecedentes	18
Relevância econômica da moda.....	20
1.3 Impacto Econômico Indireto sobre a Indústria Modular.....	20
Relevância Econômica da Moda	22
Empreendedorismo e Economia local	22
Inovação e Sustentabilidade.....	23
Moda como Identidade Cultural	24
Relação da moda com o Design de Interiores	24
O impacto que o Brasil teve na moda.....	25
Nomes importantes.....	26
1.4 Zuzu Angel	26
1.5 Oscar Nyemier	26
Estudo de Caso	27
local do projeto	34
Conceito do projeto.....	41
Logo	42
.....	43
REFORMA.....	43
PROPOSTA E PERSONALIDADES DA MODA BRASILEIRA.....	44

Ateliê- Dener Pamplona de Abreu (Soure, PA, 1937 – São Paulo, SP, 1978).....	44
Ateliê- Goya Lopes (Salvador, BA, 1954)	45
Sala de aula- Monica Sampaio (São Félix, BA, 1974)	45
Sala de aula-Oskar Metsavaht (Caxias do Sul, RS, 1961)	46
Sala de aula- Ronaldo Fraga (Belo Horizonte, MG, 1967)	46
Sala de aula- Reinaldo Lourenço (Itapira, SP, 1960)	46
Modateca- Luana de Noailles (Salvador, BA, 1949)	47
PROGRAMA DE NECESSIDADES	47
Térreo	50
1.6 Pátio	51
1.7 Sala de descompressão	54
1.8 Banheiro dos alunos.....	57
Primeiro pavimento	61
1.9 Modateca.....	62
1.10 Sala de aula	64
Segundo pavimento	67
1.11 Ateliê	68
considerações finais	71
Referências Bibliográficas	72

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem-se discutido cada vez mais a importância da moda sustentável e, atualmente, a moda é um pilar da sociedade, presente no cotidiano e em constante reinvenção. Com nosso amor pela moda, buscamos refletir sobre maneiras de transformá-la em algo que fosse além das marcas de luxo enxergando-a também como uma forma de expressão e esperança. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concentra em sua proposta a criação de uma escola técnica de moda e ateliê, cujo principal objetivo é deselitizar a moda como área de atuação, aproximando-a das periferias urbanas e tornando-a um instrumento acessível de aprendizado, expressão e inclusão social. Pretende-se, assim, incentivar o processo criativo, estimular o desenvolvimento de uma identidade artística autônoma e ampliar o acesso ao mercado de trabalho e às indústrias criativas.

O público-alvo abrange jovens a partir dos 15 anos, sem outras restrições, valorizando a diversidade de perfis, estilos e histórias de vida. A proposta parte do reconhecimento de que a moda é, antes de tudo, uma linguagem visual e cultural, capaz de refletir valores, comportamentos e identidades sociais. Dessa forma, a escola busca oferecer um ambiente formativo acolhedor, que promova o ensino técnico aliado à liberdade criativa e ao empreendedorismo.

Além disso, o projeto contempla atividades extracurriculares, como oficinas de costura, modelagem, sustentabilidade e empreendedorismo social, que visam preparar os alunos não apenas para o exercício profissional, mas também para a construção de carreiras independentes e negócios próprios. A proposta arquitetônica do espaço — que integra ateliê, salas de aula e áreas de convivência — reforça essa visão de um ambiente dinâmico, criativo e colaborativo. Assim, este trabalho fundamenta-se na ideia de que a moda pode e deve ser democrática, atuando como um meio de transformação individual e coletiva, promovendo autonomia, autoestima e oportunidades reais de inserção social e profissional

HISTÓRIA DAS ESCOLAS DE MODA

1.1 ESMOD - École Supérieure des Arts et Techniques de la Mod

Alexis Lavigne, Alfaiate Mestre na Paris do século XIX e, ainda, prestigiado alfaiate da Imperatriz Eugénie, foi o mais promissor alfaiate da capital parisiense, e tem debaixo de seu nome pioneirismos como a fita métrica e a publicação das técnicas de corte (1841). (ESMOD, 2018)

Figura 1- Alexis Lavigne



Fonte:ESMOD acessado em Março 2025

Disponível em:

https://lh3.googleusercontent.com/ci/AL18g_SyimgJMmx22zgAlvDO9hbuMOd_mDkkUSYE6mWOwZKNta2YzU7nNpw-GWp17vWSTHpS9feu3FA=s1200

Alexis Lavigne, Alfaiate Mestre na Paris do século XIX e, ainda, prestigiado alfaiate da Imperatriz Eugénie, foi o mais promissor alfaiate da capital parisiense, e tem debaixo de seu nome pioneirismos como a fita métrica e a publicação das técnicas de corte (1841). (ESMOD, 2018)

Através de seu trabalho, a costura entra num processo de transição do trabalho manual/artesanal para o industrial, possibilitando a desconstrução dos ideais elitistas relacionados à moda. A moda se torna democrática. Com esse pensamento, Lavigne fundou uma escola em seu nome: Lavigne School. (ESMOD, 2018)

Em 1885, Alice Guerre Lavigne assumiu a direção da escola, nomeada então Guerre-Lavigne School, após o falecimento do pai, e abriu o ensino ao público feminino. As alunas foram patrocinadas e encorajadas por Jules Ferry, ministro da educação francês. Guerre também foi responsável por levar a escola a um âmbito internacional em 1900. Passadas duas gerações na família, quase 180 anos mais tarde, a Guerre-Lavigne School se torna ESMOD em 1976, prestigiada escola de moda, presente em 13 países ao redor do mundo, incluindo o Brasil - a ESMOD fez aliança com a SENAC São Paulo (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo), e, como um corpo só, ensinam uma moda sob perspectiva global. (ESMOD, 2018)

“A moda é o mundo das mutações que diferem os seres humanos e os tornam únicos, mesmo inseridos num segmento de semelhantes opções” (AGUIAR, 2015).

ESCOLAS DE MODA NO BRASIL

Com a exigência de profissionais qualificados de moda no mercado consumidor, cada vez mais se fez necessária uma formação adequada. Para tanto, foram criados os cursos superiores em moda - e com a adaptação da educação para acesso online e remoto, a concorrência, entre profissionais e estudantes,

aumentou gradativamente, o que fez com que órgãos governamentais criassem diretrizes de avaliação para medir a qualidade dos cursos.

No Brasil, até a década de 80, entendia-se que qualquer pessoa com talento artístico e bom gosto podia exercer a profissão. As pessoas que se interessassem em aprender costura ou moda tinham de fazê-lo por conta própria e por meios improvisados - aqueles com melhores condições financeiras podiam optar por cursar fora do país. Os primeiros brasileiros a frequentar cursos de design de moda, em Paris, foram Rui Spohr, em 1952, e José Gayegos, em 1971.

Em 1964, Eugenie Jeanne Villien criou e lecionou a disciplina de Desenho de Moda, na Faculdade Santa Marcelina, no estado de São Paulo. Mais tarde, também implementou o primeiro curso superior de moda no Brasil. “Foi a primeira voz que se levantou em prol de um ensino superior acadêmico na área de Moda no Brasil.” (AGUIAR, 2015).

A Casa Rhodia foi a primeira a oferecer cursos regulares no Brasil - ministrados pela professora Marie Rucki, em parceria com o Studio Berçot de Paris - voltados para criação e estilismo, diferenciando-se por se aprofundar além do corte.

Implantado pela UFMG em 1984, o curso de extensão Estilismo e Modelagem do Vestuário, motivado pelo aquecimento do mercado de moda no país, deu origem ao curso superior em Design de Moda, levando, em 1987, a Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, a implementá-lo pela primeira vez. O curso, na faculdade, foi responsável pela formação de grandes nomes como Alexandre Herchcovitch, Cynthia Hayashi e Karin Feller, e em 2013, recebeu o prêmio de Melhor Universidade no Guia do Estudante, seguido do curso de moda da UDESC, em Florianópolis, Santa Catarina, implementado em 1996.

Atualmente, o Brasil é o país que possui o maior número de cursos voltados para a área de Moda, com cerca de 180 cursos na modalidade presencial ou a distância, voltados para a formação de Bacharelado, Tecnológico (CST) ou sequencial, superando países como França, Itália e Estados Unidos.

Ainda em 1997, discutia-se em dois distintos Fóruns de Dirigentes de Cursos de *Design*, a substituição da denominação Desenho Industrial por *Design*, a fim de permitir aos cursos, dessa maneira, um currículo que possibilitaria a inclusão de novas habilitações.

Em 2010, professores e coordenadores da área da Moda se reuniram e formaram um grupo nomeado ENEModa (Encontro Nacional de Moda) para debater e propor melhorias para os cursos de moda no país. Incentivado pela onda de interesse e reconhecimento que o ramo ganhava, durante o 5º ENEModa, em 2014, foi lançada oficialmente a ABEModa (Associação Brasileira de Ensino em Moda). Foi somente em 2002, 15 anos após o primeiro curso superior em Moda, que a área de moda passou a ser avaliada como área de

conhecimento no Ministério da Educação (MEC), compondo a grade da matriz curricular da área do design - e modificando toda a construção e enfoque do curso, partindo do nome, atualizado para Bacharelado em Design com Habilitação em Moda. Toda reestruturação feita partiu das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, consolidadas pela Resolução CNE/CES nº 05, de 8 de março de 2004. A partir de 2006, as provas do Enade passaram a se aplicar ao curso - sendo apenas em 2009 a inclusão de questões dentro da área de conhecimento que seria trabalhada nas universidades, aumentando a média de acertos. Em um outro episódio, a Enade convocou acadêmicos dos cursos de bacharelado denominados Design de Moda ou Moda para fazer o exame - o que não era conveniente.

Em prol de um equilíbrio de qualidade, as escolas e universidades passaram por um processo de homogeneização em relação a conteúdo e disciplinas, por incentivo das diretrizes, o que se tornou uma preocupação por abrir portas para uma descaracterização do curso em cada instituição e região, perdendo-se vista dos principais valores, alinhados com parâmetros culturais e industriais, e igualando todas elas até que se tornassem cópias de uma só, como a moda copiada¹ - *slogan* utilizado para promover as vendas.

“O ensino de moda no Brasil ainda é muito recente, e com essa pasteurização que houve do ensino de moda no mundo, os americanos sucatearam o ensino de moda da Europa. Por isso, hoje todas as escolas já têm mais ou menos o mesmo programa, a mesma história. No Brasil – embora seja um dos países com o maior número de escolas de moda do mundo – é difícil você detectar uma vocação, um diferencial que faça você procurar esse curso pelo que ele oferece. Então ele é todo planejado, o que representa um problema muito sério. Se isso fosse pensado, se isso fosse sanado, o ensino de moda no Brasil despertaria interesse, inclusive de alunos de fora”. - Ronaldo Fraga, 2013 (AGUIAR, 2015).

No ano de 2015, os acadêmicos dos cursos de bacharelado com a nomenclatura diferenciada de Design não foram convocados para fazer o Enade, uma conquista para a legitimação da área.

¹ “investe-se na cópia e não na criatividade ou na produção de um produto diferenciado. Esse sistema é mais rápido - já que não se tem o tempo para criar algo que se aproxime mais do novo - e mais lucrativo, porque os produtos copiados já caíram no gosto do público e são reproduzidos por várias empresas.” (AGUIAR, 2015).

CENÁRIO HISTÓRICO PARA A CRIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES EM MODA

“Ao observar o comportamento da sociedade é possível aproximar as relações existentes entre a moda e o produto como expressão de uma cultura; é perceber que a sociedade se compõe por meio de múltiplas informações e dados que interferem em seu comportamento; é reconhecer que os fatores culturais devem ser investigados para que seja possível propor novos produtos, entendendo aqui o produto como algo que pode apresentar características físicas, mas também as ações realizadas, os espaços que podem ser redimensionados e ocupados de modos distintos, as imagens que venham a ser criadas e trazem significados para um grupo, comunidade ou a sociedade” (LIMA JR., NAVALON, 2014).

A década de 1980 é marcada pela multiplicidade da moda em um contexto mundial, quando dão-se os primeiros sinais de sua ascensão. A situação econômica mundial contribuiu para que isso ocorresse. Essa variedade se deve aos diferentes criadores que trouxeram suas coleções para dentro do mercado da moda. Principalmente nos anos 1990 - em um período em que o acesso à informação se amplia; a novidade, a cada dia é mostrada e disseminada com rapidez mais acirrada; o mercado passa a conviver com outros formatos de comercialização -, a moda entra em um novo estágio, desafiando-se e jogando-se nos braços da inovação e renovação.

“A Moda ainda apronta mais uma: desde os anos 1980, mas principalmente na década de 1990, zomba de si mesma. Nega suas próprias lógicas ou as características que a definem. Questiona seus próprios fundamentos. Explora, mais do que nunca, o paradoxo que carrega em si mesma.” Cristiane Mesquita. (LIMA JR., NAVALON, 2014).

Figura 2- Revista cruzeiro



Fonte: Cruzeiro Revistas acessado em: Março de 2025

Disponível em:

https://d1o6h00a1h5k7q.cloudfront.net/imagens/img_g/7507/3245396.jpg

É sob esse contexto, o “aquecimento do mercado da moda”, que os - referidos anteriormente - cursos superiores de moda são implantados. Um dos pilares para a fundamentação dos primeiros cursos, não necessariamente superiores, em moda foi o governo de Getúlio Vargas, de 1930 a 1945, durante o Estado Novo, que se destaca no que diz respeito à criação de cursos técnicos do país, como o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e o SENAC.

De acordo com o estilista e professor João Braga, as medidas adotadas por Vargas inseriram o país na rota de produção fabril industrial, centrada no setor têxtil, retirando-o, assim, dos holofotes da elite agrária. Dados apontam que até a Segunda Guerra Mundial², o Brasil era o 2º maior produtor têxtil do mundo. (LEITE, ROCHA, 2013).

² “A moda era uma expressão empírica do papel social da mulher e contemplava uma estética harmoniosa, romântica, floral e com muitos adornos pequeninos”. Após a Segunda Guerra Mundial, com os grandes postos e cargos desocupados pelos homens que partiram para o campo de batalha, a mulher passa a ocupar novas posições, que, em conexão com a escassez de tecidos e estampas, perdidos financeiramente para o combate, gerou uma nova onda de tendências vestimentas femininas, que agora a entendiam um pouco menos como cuidadora do lar. (LEITE, ROCHA, 2013).

A moda como educação chegou muito tardiamente ao Brasil, se comparado aos demais países, atrasado pelas barreiras erguidas pela ditadura militar. Com a abertura do país à democracia, abriram-se as portas também para a entrada de novos conhecimentos e, posteriormente, para o acesso à indústria têxtil e de confecção. Acredita-se que as criações dos cursos de moda levaram em conta, além das habilidades e competências, o contexto de atuação e o “pensar como *designer*”, transformando informações em conhecimento.

Conforme a repercussão das gerações de formandos nos cursos de Moda, eventos de moda ganharam palco, gerando oportunidade para a implantação de cursos também em outras regiões do país.

“O que se propõe é um compartilhamento da história, objetivando uma compreensão do presente, para que seja possível construir um futuro quando o ensino de moda (bem como a área no país) possa ser fortalecido e reconhecido em esfera federal” (LIMA JR., NAVALON, 2014).

No início do século XX, que marcava a industrialização no Brasil, o Estado viu-se obrigado a reformular as instruções de formação para a mão-de-obra qualificada e os papéis de gênero, o que promoveu a rede federal das escolas técnicas: cerca de 19 escolas foram colocadas em funcionamento em 1910, o que gerou o que Macedo chamou de “efervescência cultural”. As escolas organizavam desfiles para levar ao público os trabalhos de moda confeccionados - esses cursos serviram de engate para vários outros cursos relacionados à produção têxtil a partir de 1920 no Brasil. (MACEDO, 2022).

Por outro lado, na transição entre os séculos XX e XXI, as grades curriculares dentro do campo do *Design* de Moda passaram por transformações significativas, visando acompanhar o contexto em que se inseriam, adequando seus interesses ao desenvolvimento de trabalhos colaborativos e lideranças coletivas, inclusão social, economia criativa, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável.

1.2 Antecedentes

O primeiro contato brasileiro com o ensino da moda foi através de liceus de artes e ofícios, que ofereciam aulas e serviços manuais e artesanais (alfaiataria, sapataria e artes gráficas). Registros apontam para a fundação de liceus nos estados da Bahia (Liceu de Artes e Ofícios, Salvador), do Rio de Janeiro (Liceu de Artes e Ofícios Santa Rosa, Niterói) e de São Paulo (Sociedade Propagadora da Instrução Popular³, São Paulo) entre 1870 e 1880. Para que os liceus se mantivessem de pé, os aprendizes atendiam a pedidos externos para levantar fundos, o que popularizou e trouxe relevância aos serviços ligados às artes gráficas e à confecção do vestuário, que se mostraram mais rentáveis.

A moda como educação brasileira é estudada a partir de 1980, no entanto, os registros de liceus apontam para um passado que foi desvencilhado de um ramo histórico educacional e profissionalizante por, possivelmente, uma hierarquia constituída no imaginário que diz respeito ao trabalho industrial e trabalho braçal:

[...] a resistência das narrativas de associar as práticas dos liceus de artes e ofícios, das escolas de aprendizes e artífices ou dos cursos livres à história do ensino formal do design e da moda, talvez tenha ocorrido em certa medida, por conta de um olhar elitista da academia, que queria conquistar um espaço no mundo intelectual e se afastar de uma relação com o trabalho braçal tão desvalorizado, com as classes operárias e mais humildes que o exerciam, bem como, de uma noção marginalizada que se constituiu social e historicamente em torno desses ofícios. (MACEDO, 2022).

O surgimento de instituições culturais na capital de São Paulo, como o MASP, em 1947, pode ter influenciado na escolha da localização dos primeiros cursos de design e moda na cidade. Como destaca Macedo, a linha do tempo brasileira e mundial dá palco ao Desfile da Coleção Dior, em 1951, sediado pelo MASP, incorporando ao acervo o traje “Mulher do ano de 2045”, de Salvador Dalí; ao Desfile de Moda Brasileira, em 1952, que, também, incorporou ao seu

³ Posteriormente, em 1882, sua nomenclatura foi modificada para “Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo”. Já na década de 1970, foi introduzida uma variedade de cursos de nível médio e técnico sob o contexto de design e moda. Diante disso, formou muitos artesãos e artistas que participaram dos movimentos artísticos de São Paulo, responsáveis por difundir modelos de desenvolvimento de produtos (criação, produção e comercialização).

acervo 82 vestidos da Rhodia; e a exposições paralelas, como a de Desenho Industrial Sueco, em 1962.

O marco definitivo da abertura aos cursos de design em geral é a inauguração da ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial) em 1963, sendo berço do primeiro curso integral de desenho industrial e da América Latina. Anterior a ela, na FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP), foi criada uma sequência de Desenho Industrial, baseada nas ideias do arquiteto brasileiro Vilanova Artigas, como parte da graduação, em 1962.

Com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a ESDI foi integrada à UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 1975. A partir de revisões fundamentadas na Bauhaus e sob direção do designer Max Bill, recebido anteriormente na IAC (Instituto de Arte Contemporânea) ⁴e fundador da alemã Escola de Design de Ulm (HFG-ULM), a escola foi regida visando o crescimento funcionalista e racionalista industrial, o que a afastou do campo artístico no Brasil até meados de 1990. A participação do estilista italiano, naturalizado francês, Pierre Cardin - que estava em plena ascensão no mundo da moda e do *design*, reconhecido por sua estética futurista e minimalista -, como professor, possibilitou uma reaproximação com as áreas têxteis e da moda. (LIMA JR., NAVALON, 2014).

Em 1965, dois anos após a fundação da ESDI, os cursos de bacharelado e licenciatura em Desenho e Plástica da Faculdade Santa Marcelina passam a contar com a disciplina Desenho de Modas, criada e introduzida pela suíça Jeanne Eugénie Villien (1906-1972). Esse foi o gérmen para que o curso mencionado se tornasse em 1987 o primeiro curso de bacharelado em Desenho de Moda do País.

⁴ O IAC, projeto de curta duração do MASP, devido à verba, foi pioneiro na formação de *designers* brasileiros, dando voz a correntes de pensamento presentes até hoje no ensino formal de *designer*.

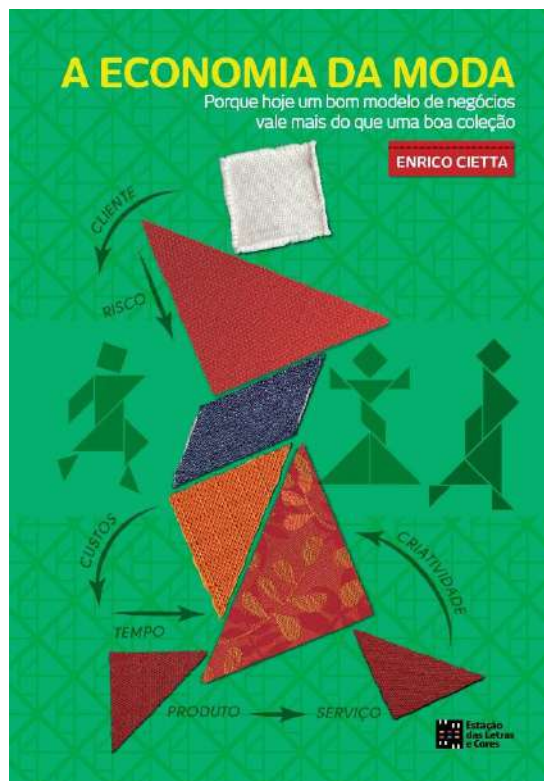
RELEVÂNCIA ECONÔMICA DA MODA.

A indústria da moda é um campo muito mais amplo do que moda, só pode significar o significado da aparência, leva à influência; economias globais, trocas culturais, práticas de sustentabilidade. O setor da moda não arrecada milhares de milhões, apenas como o valor do PIB dos vários países que ele desempenha muitos, mas também cria milhões de empregos em várias classificações, foram milhões de parcelas. A moda cria também um canal para a troca cultural; defini uma imagem negativa do consumidor do mundo por um lado, mas, ao mesmo tempo, inculcar o estoque cultural. Com vários desafios ambientais pendentes, ligar questões econômicas entre fast fashion e as implicações da responsabilidade social da moda são cada vez mais relevantes. Para aprender mais detalhadamente sobre a relevância econômica dessa indústria, abordagens variáveis ao seu impacto sobre a economia global, seu papel como um impulsor da troca cultural e a crescente imploração de mudar o rosto da moda, ao meio ambiente e à gestão abordarão.

1.3 Impacto Econômico Indireto sobre a Indústria Modular.

A indústria da moda é uma das empresas responsáveis pela base da economia em vários países, um indicador consideravelmente alto do PIB. Por exemplo, no Brasil, o setor de vestuário e moda são altamente responsáveis pela economia brasileira, somando milhões de postos de trabalho e gerando a geração de tempo indireto. Desde a colher de tecidos ao trabalho dos costureiros e vendedoras e ao trabalho em lojas, a cadeia produtiva da moda exige uma diversidade de profissões: desde designer a costureiro, vendedor para o marketing. Abaixo temos o livro “A economia da moda” que fala muito sobre como a MODA influência em tudo

Figura 3-Livro A economia da moda



Fonte: IAM Inteligência e Moda acessado em Março 2025

Disponível em: https://iaminteligenciaemmoda.com.br/wp-content/uploads/2017/03/livro_economiamoda_capa-scaled-1.jpg

Além disso, a moda é um setor bastante promotor de atividades empreendedoras. Por exemplo, muitos empreendimentos pequenos e médios são origem das iniciativas individuais: costureiras, ateliês e marcas independentes incentivam a diversidade, as tendências, na medida que a inovação. Ou seja, não só geram trabalho, mas ajudam o comércio local, principalmente em comunidades limitadas a oportunidades básicas.

Relevância Econômica da Moda

A moda representa um dos setores mais dinâmicos e relevantes da economia global (TANCREDI, 2025). No Brasil, ela integra a cadeia têxtil e de confecção — uma das maiores do mundo — e contribui de forma significativa para o Produto Interno Bruto (PIB), para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia criativa e da identidade cultural (ABIT, 2025).

Mais do que expressão estética ou consumo, a moda atua como vetor de inclusão social, de empreendedorismo e de inovação (LOJINHA OUTLET, s.d.). Assim, compreender sua relevância econômica implica analisar os impactos diretos e indiretos que esse setor exerce na sociedade contemporânea.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2024a), o setor emprega diretamente mais de 1,5 milhão de pessoas no Brasil, sendo cerca de 75% do público composto por mulheres — muitas delas em situação de vulnerabilidade social ou atuando em empreendimentos informais. O país ocupa a quinta posição no ranking mundial de produção têxtil e é o segundo maior produtor de denim (jeans) do mundo (ABIT, 2024b).

Segundo dados do Sebrae (2023 apud NUVEMSHOP, s.d.), o mercado da moda movimenta anualmente mais de R\$ 230 bilhões no Brasil. Essa cadeia produtiva abrange desde o cultivo do algodão até a comercialização das peças, envolvendo áreas como design, costura, logística, vendas, marketing e serviços de pós-venda (SEBRAE, s.d.). Além disso, o setor exerce influência no turismo por meio de eventos como a São Paulo Fashion Week, o maior da América Latina (NUVEMSHOP, s.d.).

Empreendedorismo e Economia local

A moda destaca-se como um dos campos com maior índice de empreendedorismo feminino e periférico no Brasil (CENTRAL PERIFÉRICA,

2024). Pequenos ateliês, costureiras autônomas e marcas autorais impulsionam a economia local e geram oportunidades de renda em comunidades historicamente excluídas do mercado formal (SEBRAE, 2024).

Com o avanço das redes sociais e do comércio eletrônico, tornou-se mais acessível criar e divulgar marcas independentes. Muitas dessas iniciativas são pautadas em valores de sustentabilidade, inclusão e identidade cultural (NUVEMSHOP, s.d.). Dessa forma, a moda consolida-se como instrumento de transformação econômica e social, permitindo a valorização de talentos locais e a democratização do acesso ao consumo e à produção (PERIÓDICOS IFPB, s.d.).

Inovação e Sustentabilidade

Diante dos desafios ambientais e sociais do século XXI, a moda tem se reposicionado como uma indústria estratégica para o desenvolvimento sustentável (ONDM, 2024). Práticas como **upcycling**, reciclagem têxtil, design circular e o uso de tecidos biodegradáveis vêm sendo amplamente incorporadas por marcas nacionais e internacionais (DELTA MÁQUINAS TÊXTEIS, s.d.).

Empresas brasileiras vêm investindo em fibras orgânicas, tingimentos naturais e métodos produtivos que minimizam o desperdício (JTV UFMA, s.d.). Paralelamente, cresce o número de consumidores conscientes que priorizam marcas éticas, com responsabilidade socioambiental e transparência em suas cadeias produtivas (ONDM, 2024). Esse movimento reforça o papel da moda como promotora de práticas mais sustentáveis e de uma nova mentalidade de consumo.

Moda como Identidade Cultural

A moda é uma manifestação cultural que traduz valores, histórias e contextos sociais (HOPELINGERIE, s.d.). No Brasil, a pluralidade de estilos, cores e referências expressa a diversidade étnica, regional e estética da população (AUDACES, s.d.). Estilistas e coletivos criativos têm valorizado técnicas artesanais, tecidos tradicionais e saberes ancestrais em suas coleções (MOZILLABRASIL, s.d.).

Ao vestir-se, o indivíduo expressa pertencimento, identidade e memória coletiva (HOPELINGERIE, s.d.). Assim, a moda ultrapassa o consumo e se afirma como linguagem cultural viva, conectando inovação e tradição (AUDACES, s.d.).

Nos últimos anos, o setor também tem avançado em direção à representatividade, desafiando padrões estéticos excludentes e promovendo a inclusão de diferentes corpos, identidades de gênero, etnias e idades (LOJINHA OUTLET, s.d.). Desfiles, campanhas e coleções passaram a valorizar a pluralidade como potência criativa e mercadológica (RAMATEX, s.d.).

Esse movimento amplia o alcance da moda, tornando-a mais acessível e significativa para diversos públicos (AGENT PUC-SP, 2023). Além disso, contribui para a consolidação de um setor mais justo, sensível às causas sociais e alinhado aos debates contemporâneos sobre equidade (LOJINHA OUTLET, s.d.).

RELAÇÃO DA MODA COM O DESIGN DE INTERIORES

A trajetória da sociedade é entendida através da evolução dos movimentos artísticos, cujas influências estéticas moldaram e continuam a impactar tanto a moda quanto a arquitetura. Essas duas áreas possuem princípios fundamentais em comum que orbitam em torno do corpo, levando em conta aspectos como proteção, segurança e funcionalidade, ainda que em escalas diferentes. A

arquitetura e a moda se configuram como formas de expressão que demonstram vivências, experiências e identidades, sejam elas individuais ou coletivas. Os espaços que ocupamos, trabalhamos ou nos divertimos, assim como as vestimentas que escolhemos, comunicam comportamentos e personalidades ao longo do tempo. Assim, pode-se afirmar que a moda representa a primeira camada da arquitetura que nos cerca. Ambas visam satisfazer as necessidades humanas por meio de diferentes materiais e proporções, evidenciando sua conexão em termos de estética e funcionalidade. (BARBOSA; EICHEMBERG, 2023).

O IMPACTO QUE O BRASIL TEVE NA MODA

A moda no Brasil sofre grande influência do clima tropical do país, sendo o estilo praia o mais conhecido internacionalmente. Roupas de banho e saídas de praia são muito bem faladas. A diversidade de culturas também é um forte ponto na cultura da moda brasileira, trazendo com ela cores vibrantes e estampas exuberantes. A moda está mudando para incluir mais as diversas culturas.

Cultura brasileira é igualmente empregada como meio para a divulgação de culturas; diversos estilistas aproveitam as passarelas e as publicações para suscitar debates sociais e fortalecer a apreciação das origens brasileiras.

A moda também tem sido um meio de elevar a economia, gerando empregos, auxiliando na economia nacional e promovendo um espaço para expressar a criatividade. (FERNADO;NOVO DIARIO, 2024).

NOMES IMPORTANTES

1.4 Zuzu Angel

Zuleika de Souza Netto (1921-1976) mais conhecida como Zuzu Angel é considerada a "mãe da moda brasileira" devido à sua valorização da cultura nacional (AUDACES, [2021]), tem sua trajetória juntamente com a ditadura civil militar Brasileira. Foi uma importante estilista/fashionista e ativista durante esse momento do país. Após o sumiço e assassinato de seu filho Stuart Angel Jones (1945-1971), por meios militares, e o abalo pela perca começou a focar suas criações a protestos e cobranças ao governo brasileiro. No entanto, sua trajetória é encerrada após um acidente com automóvel, com protagonismo militar. Zuzu foi homenageada por diversos artistas, porém, na maioria de seus projetos, era encarada somente com a característica de “mãe guerreira e grande designer”.

Algumas de suas criações mais importantes foi A coleção International Dateline Collection III, sendo a primeira coleção a fazer denúncias só regime militar, tendo como peças anjos mortos, aviões, canhões, pássaros em gaiolas, palhaços em farda militar, sendo apresentada em Nova York. E o vestido Pepsi Ladies produzido em meados de 1960, bordado a mão e tendo um dégradé ligando as cores marrom, laranja e bege. (AUDACES, [2021]),

1.5 Oscar Nyemier

Oscar Nyemier foi um arquiteta mundialmente conhecido que teve uma influência significativa no Brasil, tanto na projeção de Brasília quanto em demais projetos. Nasceu em 1907, no Rio de Janeiro, formou – se na Escola Nacional de Belas Artes da mesma cidade. Em 1956 além de ser convidado por Juscelino

Kubitschek a projetar Brasília, também se tornou diretor do Departamento de Urbanismo e Arquitetura da Novação. Em suas obras buscava preservar formas arredondadas, dizia se manifestar nas formas da natureza e em suas curvas para criar. Foi dono de um estilo único, onde os personagens principais eram formas monumental, simbólicas e esculturais.

Faleceu aos 104 anos, em 2012, acredita-se que projetou até seus últimos dias deixando um legado ao seu país de origem e se tornando o arquiteto mais famoso do Brasil.

Em suas obras mais importantes temos: Entre suas obras mais importantes em Brasília, destacam-se a Catedral (1958), o Congresso Nacional (1958), o Memorial JK (1976), o Palácio do Planalto (1958), o Palácio da Alvorada (1957) e o Supremo Tribunal Federal (1960) (CNN BRASIL, [14/03/23]).

ESTUDO DE CASO

Para estudo de caso foram escolhidos projetos de três escolas no Brasil, sendo elas: a escola *Bernoulli GO*, de autoria do escritório de arquitetura Studio dLux, a Escola Internacional Red House, também de autoria do Studio dLux, em parceria com o escritório COMANOST, e por último, a Escola Carandá Vivavida, de autoria do escritório de arquitetura Königsberger Vannucchi.

Seguindo a ordem de apresentação, a *Bernoulli GO*, colégio particular localizado em Belo Horizonte, MG, inaugurado em 2019, chama atenção pela aliança entre as cores da paleta do projeto. Sob um espectro de cores frias, azul, verde e anil/roxo, percebe-se uma harmonia um tanto quanto brincante entre a composição dos ambientes, que dão destaque a elementos como escadas, parapeitos e detalhes no piso, por exemplo conforme observado na imagem. A intenção é utilizar esse projeto como base para a harmonização entre a paleta de cores da escola de moda de maneira a torná-la dinâmica, esteticamente criativa e amigável, aversão às paredes brancas. (COLÉGIO BERNOULLI).

Figura 4 Bernoulli GO



Fonte: *ArchDaily* acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/5d8a/b35a/284d/d167/6d00/0118/slideshow/FEATURED_IMAGE.jpg?1569370950

Conforme ilustrado na **Figura 5 e 6**, a escola prioriza espaços abertos e as cores e a iluminação natural. Matérias diversificadas e biofilia para trazer leveza e tirar um pouco do cenário apreensivo escolar.

Figura 5 Bernoulli GO



Fonte: *ArchDaily* acessado em Julho 2025

Disponível em:

[https://images.adsttc.com/media/images/5d8a/b3db/284d/d167/6d00/0119/slideshow/Studio Dlux - Bernoulli Go 2 - Foto Ivan Ara%C3%BAjo \(5\).jpg?1569371072](https://images.adsttc.com/media/images/5d8a/b3db/284d/d167/6d00/0119/slideshow/Studio Dlux - Bernoulli Go 2 - Foto Ivan Ara%C3%BAjo (5).jpg?1569371072)

Figura 6 *Bernoulli GO*



Fonte: *ArchDaily* acessado em Julho 2025

Disponível em:

[https://images.adsttc.com/media/images/5d8a/b4e4/284d/d107/fc00/03b5/slideshow/Studio_Dlux_-_Bernoulli_Go_2_-_Foto_Ivan_Ara%C3%BAjo_\(10\).jpg?1569371333](https://images.adsttc.com/media/images/5d8a/b4e4/284d/d107/fc00/03b5/slideshow/Studio_Dlux_-_Bernoulli_Go_2_-_Foto_Ivan_Ara%C3%BAjo_(10).jpg?1569371333)

A bilíngue Escola Internacional Red House, por outro lado, localizada em Santa Cecília, SP, respeitosamente reformada e integrada a um conjunto histórico a partir de 2016, foi selecionada tendo em vista a organização dos ambientes. Para cada função, há um espaço adequado, definido por uma setorização prévia. A ideia é que a escola de moda, da mesma forma, possa dar abertura para as atividades incluídas na proposta com ambientes propícios e ergonômicos, que sigam uma certa temática em relação às atividades. Nas imagens temos um dos ângulos da escola que ela mostra as cores e as formas, coisas bem presentes nessa arquitetura. (RED HOUSE)

Figura 7 Escola Internacional Red House



Fonte: *ArchDaily* acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/5d5b/f355/284d/d1cd/8300/0108/slideshow/REDHOUSE_006_LEO_G.jpg?1566307146

Já na **Figura 8**, o auditório é bem estruturado, mas não perde sua própria paleta de cores mostrando a essência da instituição. Assim como na **Figura 9** que vemos as formas e a iluminação natural.

Figura 8 Escola Internacional Red House



Fonte: ArchDaily acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/5d5b/f3bf/284d/d1cd/8300/010b/slideshow/REDHOUSE_013_LEO_G.jpg?1566307254

Figura 9 Escola Internacional Red House



Fonte: ArchDaily acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/5d5b/f3a6/284d/d1cd/8300/010a/slideshow/REDHOUSE_011_LEO_G.jpg?1566307227

O terceiro projeto, a Escola Carandá Vivavida, também particular, localizada em São Paulo, SP, inaugurada em 2021, após a fusão da Escola Carandá com o Espaço Vivavida, foi explorado a partir de suas áreas externas. A escola foi verticalizada, no perímetro de um jardim central, coração do projeto.

Trabalhando com uma proposta de cunho sociocultural e sustentável, busca-se conectar o moderno ao natural, usando a biofilia como suporte, de forma a tornar a escola de moda um local fresco, acolhedor e que proporcione sensação de liberdade e calma, através da permeabilidade e comunicação visual como mostrado na imagem. (CARANDÁ EDUCAÇÃO)

Figura 10 a Escola Carandá Vivavida



Fonte: *ArchDaily* acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/62e8/1886/bcd1/e801/66b7/76cf/slideshow/escola-caranda-vivavida-konigsberger-vannucchi-arquitetos-associados_10.jpg?1659377819

Já na **Figura 11**, o jardim as cores e as conexões visíveis deixando um ambiente aberto e revigorante. Assim como na **Figura 12** vemos muito do ambiente aberto e sem a “repressão” escolar deixando um ambiente calmo e agradável.

Figura 11 a Escola Carandá Vivavida

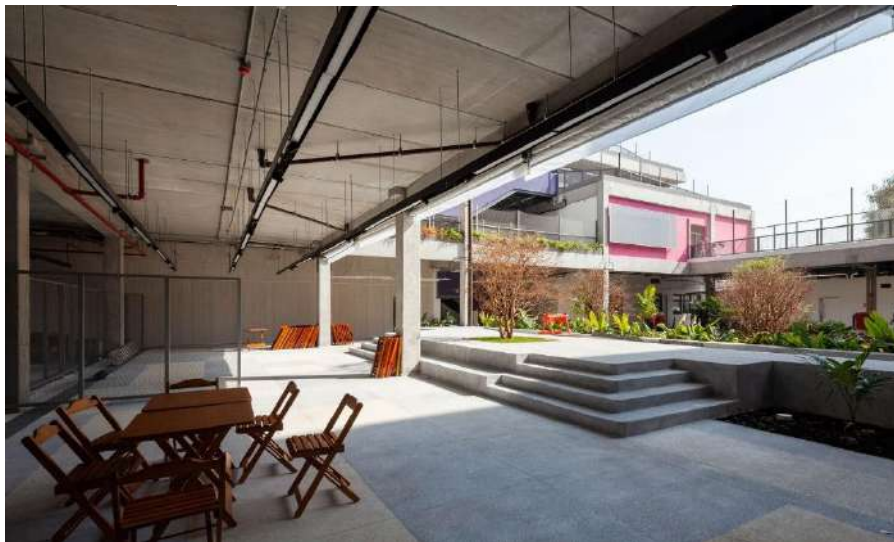


Fonte: ArchDaily acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/62e8/1889/bcd1/e801/66b7/76d0/slideshow/escola-caranda-vivavida-konigsberger-vannucchi-arquitetos-associados_14.jpg?1659377817

Figura 12 a Escola Carandá Vivavida



Fonte: ArchDaily acessado em Julho 2025

Disponível em:

https://images.adsttc.com/media/images/62e8/1889/bcd1/e801/66b7/76d1/slideshow/escola-caranda-vivavida-konigsberger-vannucchi-arquitetos-associados_13.jpg?1659377815

LOCAL DO PROJETO

Nossa instituição tem como projeto um curso técnico de moda para pessoas com pouco ou nenhum poder aquisitivo, com o intuito de incentivar o aprendizado da costura e produção de peças de roupas, calçados e acessórios; desenvolvimento de estampas; identificação de tendência e harmonia; além de estudar também sobre o mercado e lançamentos. Por último, mas não menos importante, serão estudadas questões com relação a publicidade e exposições. Pensando no curso, queremos atender também as necessidades dos alunos, como a compra de materiais para prosseguir e auxiliar no estudo. Mediante análises, identificamos o bairro do Brás, localizado na capital do estado de São Paulo, como mais adequado e como o que mais se encaixa dentro das expectativas.

Figura 13 Brás



Fonte: *NSC Total* acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://img.nsctotal.com.br/wp-content/uploads/2024/10/bras-1.jpg>

A área que hoje compreende o Brás era originalmente uma chácara pertencente ao português José Brás, que, em 1769, construiu a capela do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Essa capela tornou-se um ponto central para o desenvolvimento da região, que mais tarde evoluiu para o bairro que conhecemos hoje. Atualmente, o Brás é amplamente reconhecido como um dos principais polos comerciais de vestuário do Brasil, especialmente nas áreas próximas ao Largo da Concórdia e à Rua Oriente. O bairro abriga uma diversidade de comunidades, incluindo italianos, nordestinos e bolivianos. A região não foi escolhida pela prefeitura de São Paulo à toa. O bairro está localizado na região centro-leste da capital, com fácil acesso a importantes vias da cidade, como as Avenidas do Estado, 23 de Maio, Nove de Julho, Radial Leste e Celso Garcia, além de estar próxima da Marginal Tietê. (NSC)

No final do século XIX, o local começa a se transformar em um bairro urbano, impulsionado pela chegada de imigrantes, especialmente italianos, que se estabeleceram na região para trabalhar nas fábricas e indústrias paulistanas. Esses imigrantes contribuíram significativamente para a construção de igrejas, para a abertura de negócios e residências, moldando o caráter do bairro e transformando-o em uma extensão da cultura italiana dentro de São Paulo. A construção da estrada de ferro ligando São Paulo ao Porto de Santos, proposta pelo Barão de Mauá, também foi um marco importante para a região. A estação ferroviária facilitou o escoamento da produção cafeeira e atraiu ainda mais imigrantes e indústrias para o bairro. (NSC)

A SP escola de Teatro - Unidade do Brás foi fundada em 1913, inicialmente para ser uma escola normal do Brás, sistema muito conhecido na época, voltado para "padronizar" o ensino e a formação de professores; uma escola exclusivamente feminina. Em 1988 o prédio foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat). Em 2010, já desgastada, recebeu uma reforma, momento em que foi implantado o novo projeto que transformou a "Escola Normal do Brás" em uma escola de teatro, com um projeto desenvolvido de 2005 a 2009, contando com a colaboração de Ivam Cabral, diretor executivo da escola, e o governador de São Paulo da época, José Serra. O governador levou em consideração o impacto que seria causado na capital com a abertura de um local de formação voltado para as artes.

Em sua inauguração, as festividades chamaram a atenção do público. Em 2014, novamente deteriorada, passou por uma nova reforma, que possibilitou a sua divisão em mais setores, abrigando assim um maior número de espaços culturais. No ano seguinte, foi fechada para restauração profunda do edifício; somente dois anos mais tarde, em 2017, reabriu as portas, atualmente o edifício recebe cerca de 400 alunos, tem 33 salas e um anfiteatro com 157 lugares.

Com o slogan "Artistas que formam artistas", as propostas da escola, juntamente com bolsas de auxílio, para trazer a arte e seu ensino para diversas camadas da sociedade brasileira, possibilitando a aproximação da arte com a vida cotidiana e propagando-a pela cidade.

Figura 14 Escola de Teatro



Fonte: SP escola de teatro acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://www.spescoladeteatro.org.br/wp-content/uploads/2018/12/sede-bras-2018-foto-andre-stefano-sp-escola-de-teatro.jpg>



Figura 16 Vista superior

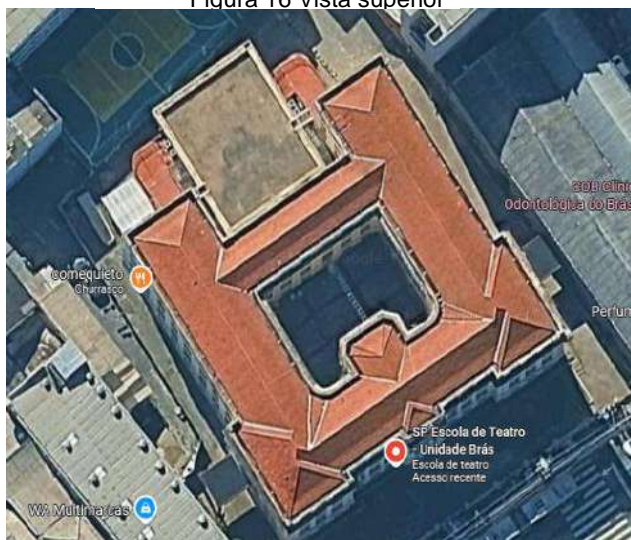
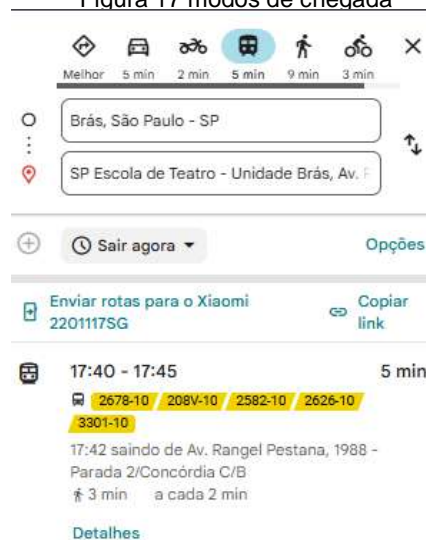


Figura 17 modos de chegada



Fonte: Google Maps

Nas figuras a seguir temos representações e fotografias do local escolhido, como um corte lateral para melhor compreensão dos andrades, fachada, fotos externas e internas. E a planta do edifício com seu envolto.

Figura 16 Corte Lateral



Fonte: Revista Projeto acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/inaugurada-no-bras-sede-sp-escola-de-teatro/>

Figura 17 Fachada



Fonte: *Revista Projeto* acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/inaugurada-no-bras-sede-sp-escola-de-teatro/>

Figura 18 Foto Lateral



Fonte: *Revista Projeto* acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/inaugurada-no-bras-sede-sp-escola-de-teatro/>

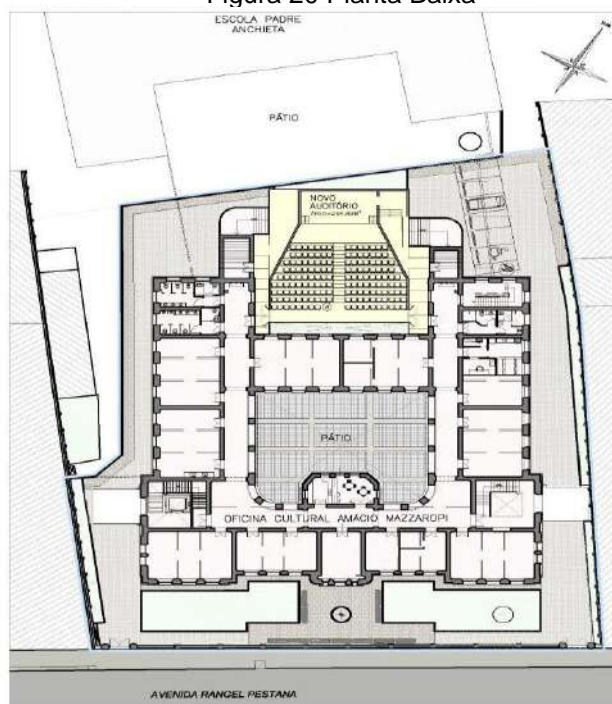
Figura 19 Foto Interna



Fonte: *Faccio Arquitetura*. acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://www.faccioarquitetura.com.br/oficina-cultural-amacio-mazzaropi/>

Figura 20 Planta Baixa



Fonte: *Faccio Arquitetura* acessado em Julho 2025

Disponível em: <https://www.faccioarquitetura.com.br/oficina-cultural-amacio-mazzaropi/>

Conceito do projeto

Escolhemos renomear a escola e colocar conforme nossas convicções e escolhemos o nome Zuzu Angel. Zuleika de Souza Netto é mais do que uma estilista; ela é um símbolo da moda brasileira e um ícone de resistência política. Sua trajetória integra de forma inseparável a arte, a cultura e a história do país, oferecendo um leque de lições valiosas para futuros criadores. Por esses motivos e muitos outros nós escolhemos ela como símbolo da nossa Idea. Circular (FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR, 2020).

O projeto da Escola Técnica de Moda Zuzu Angel propõe a criação de um espaço educacional voltado à formação profissional, criativa e socialmente consciente, inspirado na trajetória da estilista Zuzu Angel (1921–1976) — símbolo de resistência, identidade cultural e expressão política por meio da moda.

A instituição tem como princípio a democratização do ensino de moda, promovendo acesso gratuito ou a baixo custo à educação técnica de qualidade para jovens e adultos que desejam ingressar no mercado da moda de forma crítica, inovadora e sustentável. O nome do projeto homenageia uma das figuras mais emblemáticas da moda brasileira, cuja obra ultrapassou o campo estético para tornar-se instrumento de denúncia, memória e valorização da cultura nacional (MUSEU ZUZU ANGEL, 2024).

O conceito central da escola parte da ideia de moda como linguagem social e meio de transformação. A proposta busca romper com o estigma da moda elitizada, apresentando-a como campo plural, interdisciplinar e acessível — capaz de gerar renda, autonomia e representatividade para grupos historicamente marginalizados (ABIT, 2024; SEBRAE, 2023).

A Escola Zuzu Angel será concebida como um ambiente criativo e inclusivo, onde teoria e prática se articulam para formar profissionais preparados para o mercado contemporâneo, mas também conscientes de seu papel cultural e ético. A estrutura curricular integra disciplinas de técnicas de costura, modelagem, estilismo, história da moda, marketing, sustentabilidade e empreendedorismo

social, com foco em processos colaborativos e valorização das identidades regionais.

Além das salas de aula, o projeto prevê a criação de ateliês coletivos, modateca, auditório e espaços de exposição, destinados à experimentação artística e ao diálogo entre design, tecnologia e comunidade. O espaço físico será projetado de forma sustentável, priorizando o uso de materiais ecológicos, iluminação natural e reaproveitamento de recursos, refletindo o compromisso com a moda consciente e com a economia circular (FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR, 2020).

Logo

O presente trabalho trouxe-nos a necessidade de desenvolver um logotipo como um símbolo que representasse graficamente o projeto, sendo responsável por determinar a identidade visual da escola, facilitando então o seu reconhecimento perante o público.

No contexto empresarial, ressalta-se a importância de um logo flexível e de fácil memorização, que tenha a capacidade de despertar sentimentos nas pessoas. O símbolo escolhido para caracterizar o Projeto Escolar possui cores e formas com diferentes significados, como o Rosa que, transmite (Lado Suave) com um pouco de juventude e modernidade tons mais acesos de rosa são sinônimo de energia, diversão, e uma abordagem contemporânea e ousada. Já o Preto é a cor da elegância e da autoridade, ele traz estabilidade e sofisticação à combinação luxo e sofisticação. É a cor clássica das marcas de alto padrão, moda e design. Na psicologia das formas, as curvas são inerentemente vistas como mais gentis e menos ameaçadoras do que as formas pontiagudas ou angulares.

Figura 21 Logo para escola



Fonte: Design autoral em Canva, 2025.

REFORMA

Considerando a arquitetura original do local, por ser um prédio de arquitetura tombada. Arquitetura tombada refere-se a qualquer edificação ou conjunto arquitetônico que foi oficialmente reconhecido e protegido por leis específicas do poder público (federal, estadual ou municipal) devido ao seu valor histórico, cultural, artístico, arquitetônico ou afetivo para a sociedade. O ato de tombamento é um mecanismo legal que impede a destruição, mutilação ou descaracterização do bem, garantindo sua preservação para as futuras gerações (PREFEITURA DE SÃO PAULO). Não houveram alterações no exterior como fachada ou envolto, tiramos algumas paredes de drywall. Algumas alterações foram mais esteticamente, mas sem demolição. Desta forma, o processo, as

condições especificadas serão fracionadas por etapas para uma melhor compreensão.

PROPOSTA E PERSONALIDADES DA MODA BRASILEIRA

A presente proposta de Intervenção surge da necessidade de revitalizar o ambiente de aprendizado escolar, transcendendo as fronteiras das salas de aula tradicionais e introduzindo espaços de criação prática e aplicada. Nossa intervenção consiste na transformação de áreas subutilizadas da escola em Ateliês Temáticos de Moda e Expressão, nomeados em homenagem a ícones como Dener Pamplona de Abreu, Goya Lopese Luana de Noailles. A intervenção se justifica ao criar laboratórios práticos onde a teoria ganha vida.

A moda brasileira é marcada por trajetórias singulares de estilistas, artistas e empreendedores que, com criatividade e sensibilidade, transformaram o cenário nacional e contribuíram para consolidar a identidade estética e cultural do país. Suas histórias revelam um movimento de resistência, inovação e valorização das raízes populares e afro-brasileiras, além do diálogo constante entre tradição e contemporaneidade.

Ateliê- Dener Pamplona de Abreu (Soure, PA, 1937 – São Paulo, SP, 1978)

Dener Pamplona de Abreu foi um dos maiores pioneiros da moda brasileira. Reconhecido como o primeiro estilista nacional a lançar uma grife e utilizar a mídia como instrumento de divulgação de suas coleções, Dener ganhou notoriedade dentro e fora do Brasil, sendo consagrado como o “pai da moda brasileira” (COSTA, 2022).

Ele foi o primeiro costureiro a vestir uma primeira-dama — Maria Thereza Goulart — e se tornou uma figura influente nos meios de comunicação, especialmente ao participar do programa de Flávio Cavalcanti, nos anos 1970, onde ditava o que era considerado “luxo” e “lixo” (MUSEU DA MODA BRASILEIRA, 2023).

Ateliê- Goya Lopes (Salvador, BA, 1954)

Goya Lopes é uma das maiores referências da moda afro-brasileira contemporânea. Mulher, negra, baiana e empresária, é fundadora da marca *Goya Lopes Design Brasileiro*, que se tornou símbolo da valorização da estética afrodescendente no vestuário nacional (PORTAL GEOAFRO, 2023).

Graduada pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), iniciou sua trajetória profissional durante um estágio na Itália. Em suas criações, Goya incorpora elementos da cultura afro-brasileira, barroca e indígena, explorando a moda como instrumento de expressão e identidade cultural (SOUZA, 2021).

Sala de aula- Monica Sampaio (São Félix, BA, 1974)

Ex-militar e engenheira elétrica, Monica Sampaio migrou de uma trajetória predominantemente masculina para a moda autoral. Fundadora da marca *Santa Resistência*, utiliza suas criações como meio de valorização da beleza ancestral e feminina, com foco na representatividade e no protagonismo negro (CENTRAL PERIFÉRICA, 2024).

Seu trabalho dialoga com o conceito de moda como resistência e reafirmação cultural, transformando o ato de vestir em uma forma de empoderamento e narrativa identitária (MODA BRASILEIRA, 2024).

Sala de aula-Oskar Metsavaht (Caxias do Sul, RS, 1961)

Fundador e diretor criativo da grife *Osklen*, Oskar Metsavaht é médico de formação, artista e ativista ambiental. Suas criações combinam tecnologia, sustentabilidade e design autoral, refletindo o conceito de “novo luxo” — baseado em ética e consciência ambiental (FASHION UNITED, 2023).

Reconhecido pela UNESCO como “embaixador da sustentabilidade”, Metsavaht tornou-se uma das principais figuras do movimento *slow fashion* no Brasil, representando a união entre moda, arte e responsabilidade socioambiental (UNESCO, 2024).

Sala de aula- Ronaldo Fraga (Belo Horizonte, MG, 1967)

Graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ronaldo Fraga é um dos estilistas mais emblemáticos do país, conhecido por integrar literatura, música e memória cultural em suas coleções (SPFW, 2024).

Suas obras são marcadas pela brasilidade e pela emoção estética, homenageando autores como Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa e Nara Leão. Fraga vê na moda uma plataforma de narrativa social e artística, capaz de unir a arte popular ao design contemporâneo (VOGUE BRASIL, 2024).

Sala de aula- Reinaldo Lourenço (Itapira, SP, 1960)

Reinaldo Lourenço é reconhecido por sua alfaiataria sofisticada e pelo domínio da modelagem. Considerado pela crítica o “rei da alfaiataria”, é referência da moda feminina nacional, destacando-se pela originalidade e pela fusão de elementos clássicos e modernos (FFW, 2024).

Suas coleções evidenciam o diálogo entre cultura e arte, reinterpretando o estilo vintage com inovação e sofisticação. Lourenço é também um dos nomes mais constantes nas passarelas da São Paulo Fashion Week (SPFW, 2024).

Modateca- Luana de Noailles (Salvador, BA, 1949)

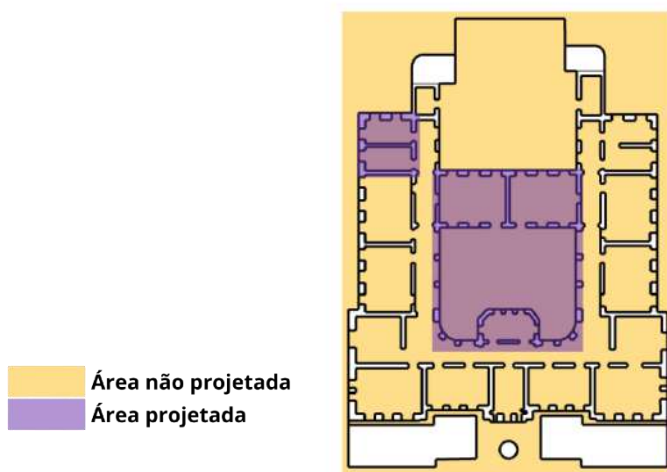
Primeira manequim negra brasileira a conquistar reconhecimento internacional, Luana de Noailles rompeu barreiras raciais e se tornou ícone de representatividade na moda global (ELLE BRASIL, 2023).

Sua carreira decolou na Europa, onde desfilou para grandes grifes como Yves Saint Laurent, Chanel, Christian Dior, Givenchy, Valentino e, principalmente, Paco Rabanne. Com postura marcante e elegância natural, Luana abriu caminho para gerações de modelos negras nas passarelas (GLOBO, 2024).

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A seleção criteriosa das áreas escolhidas a serem projetadas e a clara delimitação daquelas que não serão incluídas foi fundamental para garantir que este projeto seja eficaz na aplicação prática das pesquisas desenvolvidas. Concentramos, portanto, nossos esforços nas áreas que oferecem o maior potencial para criar um ambiente educacional verdadeiramente estimulante, desafiador e acolhedor. Com isso, não serão projetados os ambientes que não se entrelaçam ao método para não fugir do foco do tema.

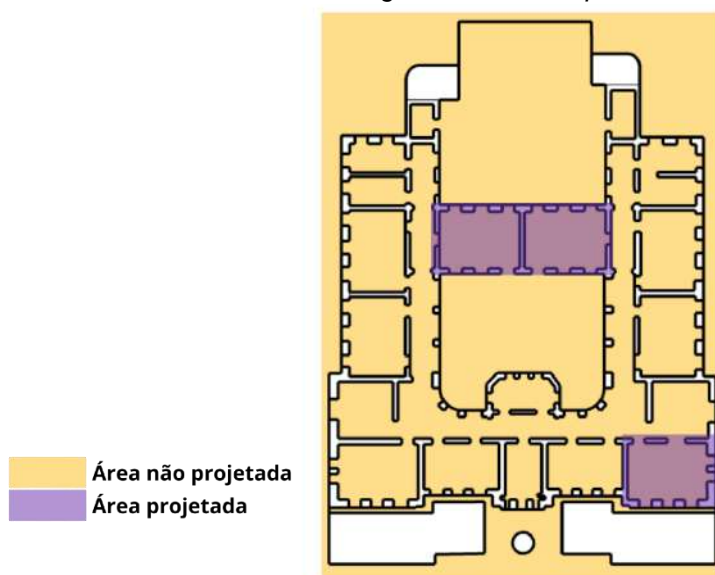
Figura 22 Programa de Necessidades: Planta Térreo



Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

Embora a Coordenação, Sala dos Professores, Secretaria e essas partes mais burocráticas sejam espaços de gestão e preparação pedagógica vitais para o funcionamento da escola, sua concepção e design vão além do alvo deste projeto, portanto não serão detalhadas. Diferentemente de alguns ambientes, pois são elas que proporcionarão um ambiente onde a autonomia, o aprendizado individualizado e o desenvolvimento holístico sejam desenvolvidas. A Cozinha e as Áreas de Serviço, embora também essenciais para a operação, não estão diretamente ligadas à experiência educacional que buscamos aprimorar. Já o pátio é considerado um ambiente educativo, e social, além de ser o maior ambiente da escola. Caminhando, dessa forma, para a finalidade

Figura 23 Primeiro pavimento

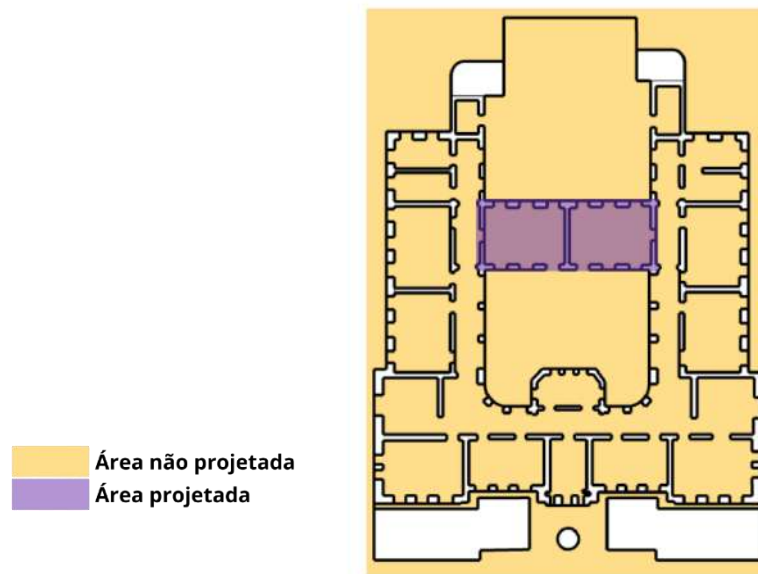


Fonte: Próprios autores em Sketchup, 2025.

O banheiro dos alunos será igual em todos os andares, no primeiro pavimento temos algumas salas de aula em específico uma sala de aula “comum” para gerar um padrão nas salas. E a Modateca, uma biblioteca especializada ou um centro de documentação e acervo focado no universo da moda.

Ela vai muito além de uma biblioteca comum, pois seu propósito é reunir e preservar materiais que são cruciais para a pesquisa, o estudo e a inspiração de profissionais, estudantes e entusiastas da moda.

Figura 24 Segundo pavimento



O último andar está focado em salas praticas em específico os ateliês.

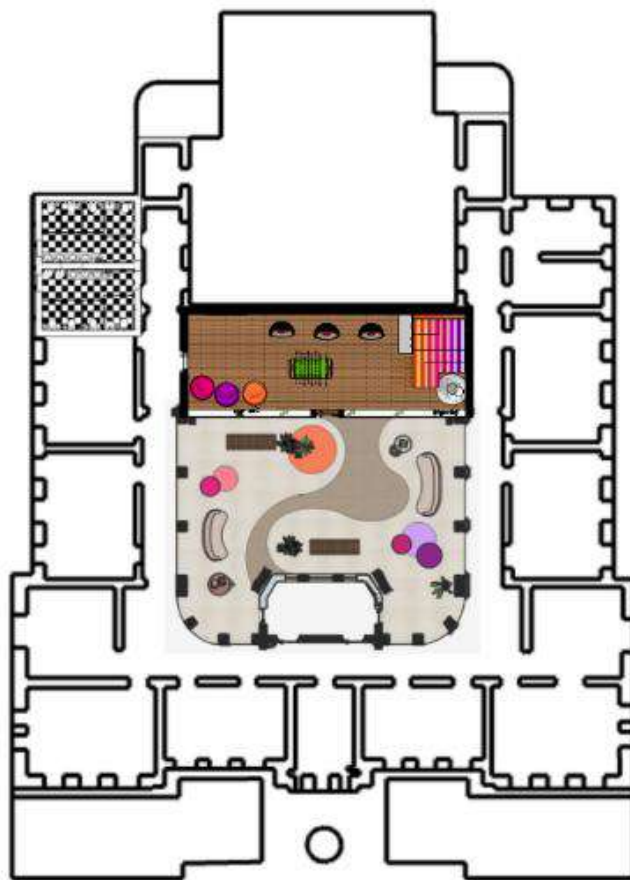
TÉRREO

O Local escolhido é totalmente regular também é uma planta-tipo repetitiva, ou seja, todos os andares são idênticos e iguais. O térreo conta com: Auditório; Pátio; Sala de descompressão; Banheiro para alunos; Banheiro para professores; Sala dos professores; Secretaria; Cozinha; Cantina e um Refeitório.

Os ambientes escolhidos para serem modelados foram o pátio e o banheiro dos alunos e a sala de descompressão. Uma sala de descompressão é um espaço projetado dentro de um ambiente de trabalho, escola ou instituição para que as pessoas possam pausar, relaxar e recuperar o equilíbrio mental e físico durante o expediente.

O termo "descompressão" vem da ideia de aliviar a pressão e o estresse acumulados, funcionando como um refúgio para recarregar as energias.

Figura 25 Layout geral térreo



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

1.6 Pátio

O pátio é a entrada da nossa escola tem representa bem o que queremos passar e ser versátil para tudo que planejamos para ele.

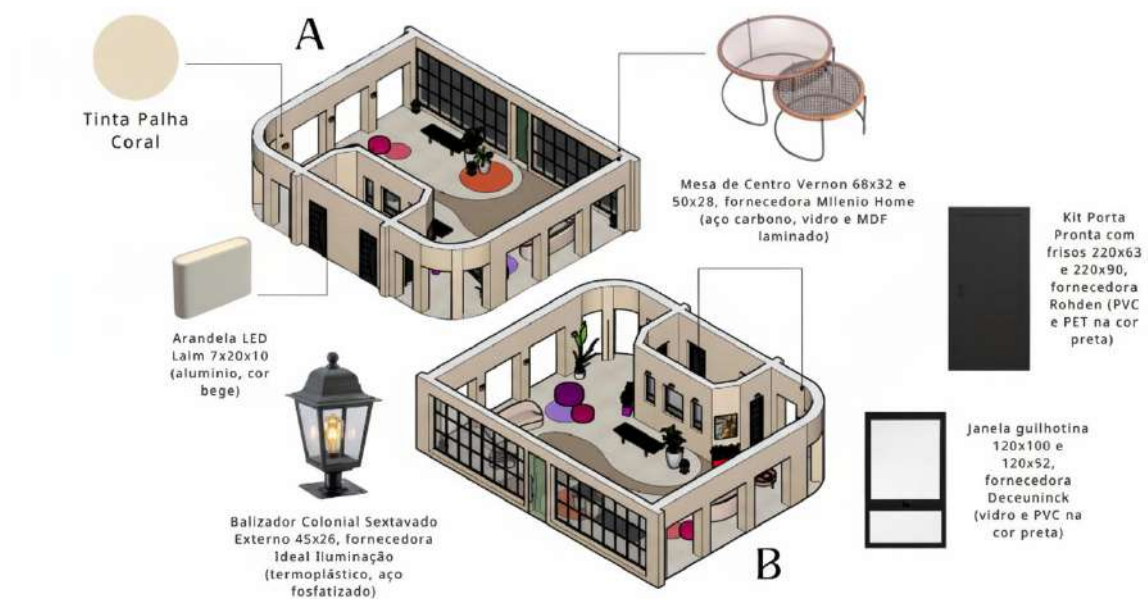
Figura 26 Planta do pátio



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

O pátio conta com um, revestimento: Porcelanato Via Durini 120x120, Portobello (piso, cor off White) e Tinta Palha Coral (paredes e colunas). Já no mobiliário temos mesas redondas e sofás aconchegantes.

Figura 27 Especificações pátio



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

O patio conta com um, revestimento: Porcelanato Via Durini 120x120, Portobello (piso, cor off White) e Tinta Palha Coral (paredes e colunas). Já no mobiliário temos mesas redondas e sofás aconchegantes. Como, Banco Mucki 260x62, fornecedora Sergio Rodrigues Atellier (madeira maciça Tauari tingida) ;Sofá Curvo Montserrat 150x105, fornecedora Nexta Casa (cor off white); Mesa de Centro Vernon 68x32 e 50x28, fornecedora Milenio Home (aço carbono, vidro e MDF laminado); Puff Otomano estofado 100x35 e 76x26, fornecedora Modway (cor magenta purple e viva magenta - escala Patone); Mesa de Centro Geo 110x41, design de Emerson Borges fornecedora Dopo Studio (aço carbono e lâmina de madeira, pintura laca). Já de iluminação temos Balizador Colonial Sextavado Externo 45x26, fornecedora Ideal Iluminação (termoplástico, aço fosfatizado) e a arandela LED Laim 7x20x10 (alumínio, cor bege)

Esquadrias; Kit Porta Pronta com frisos 220x63 e 220x90, fornecedora Rohden (PVC e PET na cor preta) e a Janela guilhotina 120x100 e 120x52, fornecedora Deceuninck (vidro e PVC na cor preta)

Seguido de dois tipos de renderizações uma apenas com qualidade melhorada e uma humanizada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 28 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

Figura 29 Renderização humanizada

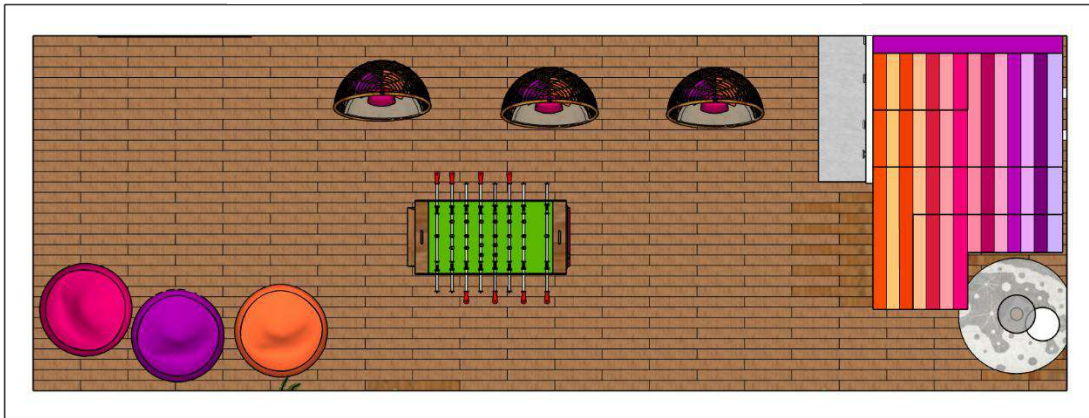


Fonte: Próprios autores em CHAT GPT, 2025.

1.7 Sala de descompressão

A sala de descompressão é feita para ser um ambiente calmo e tranquilo, que os estudantes possam relaxar, e interagir. Priorizamos conforto e acessibilidade, o ambiente tem móveis planejados e também uma acústica revigorante que permite total concentração e tempo de qualidade. Nesse ambiente fizemos algumas alterações para encaixar melhor nossas ideias. Como Remoção de drywall original, a construção de parede de drywall (75mm de espessura) junto da demolição de janelas e a construção de janelão 250x482

Figura 30 Planta da sala de descompressão



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Com revestimento de Assoalho de madeira maciça Grápia Duralle 11x100, fornecedora Madel Home (piso), Brick Ipê Branco 7x25, fornecedora Tijox (cor branca natural) e a Tinta Coral Algodão Egípcio fosca (parede). Já no mobiliário temos: Balanço Oval sem Suporte 143x116x80, fornecedora Faruk Móveis, Puff Smuff 75x90x90, fornecedora Metadil (cores laranja, viva magenta e magenta lacquer - escala Patone), Sofá modular sob medida, autoral (MDF Arauco, cor samba; estofado acquablock tingido nas cores vermelho, laranja, viva magenta, magenta lacquer, fucshia fedora e magenta purple - escala Patone). Uma Mesa Lateral Círculos Vidro 49x40, fornecedora Alessandra Delgado Design (aço, vidro e MDF laminado, pintura laca), Prateleira 150x54 (MDF, pintura laca na cor branca)

Seguido de dois tipos de renderizações uma apenas com qualidade melhorada e uma humanizada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 31 Especificações da sala de descompressão



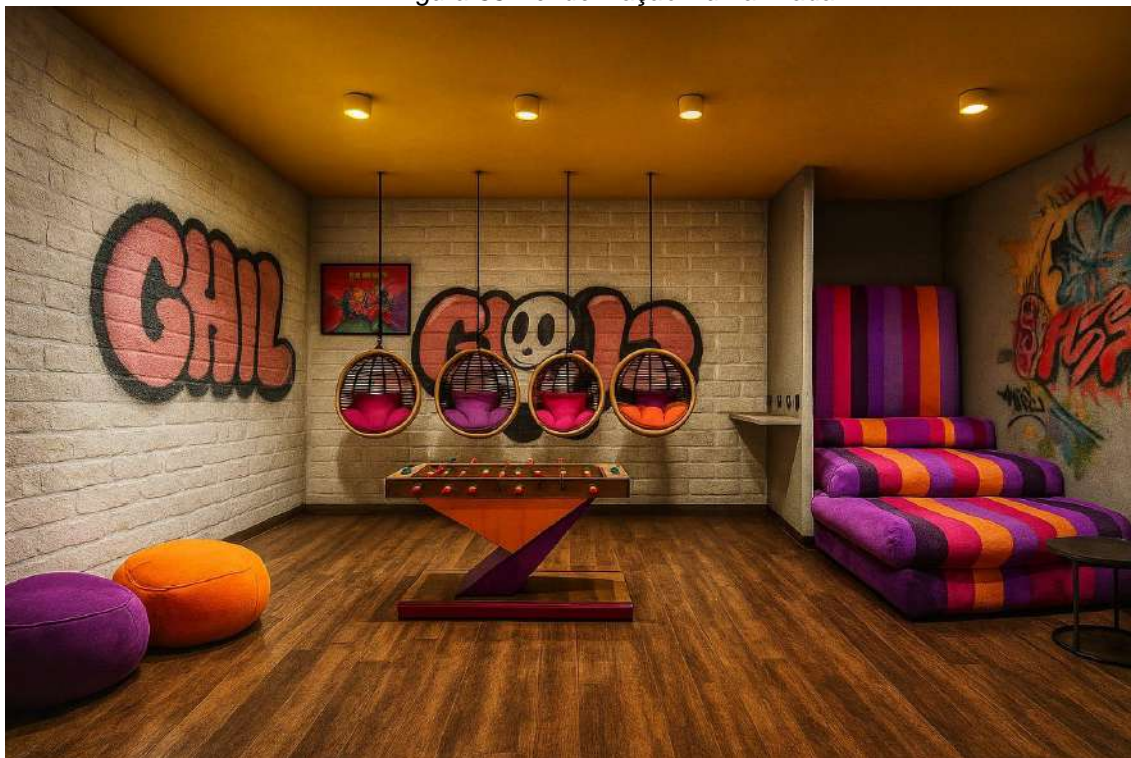
Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Figura 32 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

Figura 33 Renderização Humanizada



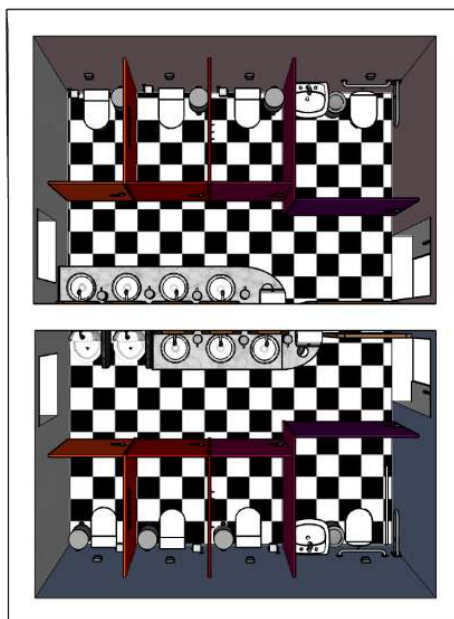
Fonte: Próprios autores em CHAT GPT, 2025.

1.8 Banheiro dos alunos

O ambiente foi concebido para refletir os valores da Escola Zuzu Angel inclusão, criatividade e sustentabilidade — traduzidos em um espaço funcional, acessível, e esteticamente marcante. A paleta de cores remete à diversidade e à liberdade de expressão, utilizando tons vibrantes e contrastes marcantes com base neutra em preto e branco. Banheiro feminino e masculino espelhados, com mesma proporção de cabines; Área de lavatórios centralizada, de uso coletivo e com espelhos amplos;

Cabine acessível em cada bloco, conforme NBR 9050 (ABNT – Acessibilidade a edificações). Todos os banheiros de alunos são exatamente iguais.

Figura 34 planta do banheiro



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Com revestimento no piso de Porcelanato Portobello *Nero Diamante* 60x60 cm (área dos sanitários) e Porcelanato Portobello *Cetim Bianco* 60x60 cm (área de circulação e lavatórios). Nas paredes: Revestimento cerâmico *Metro White* no formato 10x20 cm, fornecedora Eliane, aplicado em paginação horizontal.

Bancadas: Porcelanato marmorizado *Gris Cinza Polido* 120x240 cm, fornecedora Pastilhart, com acabamento polido e rejunte na cor cimento claro.

Temos pinturas também nas duas paredes traseiras lado masculino: *Azul Tranquilo* (código 580A)* – tom suave e sereno, aplicado no banheiro masculino. Lado feminino: *Rosa Retrô* (código 40RR 56/270)* – tom delicado e acolhedor, aplicado no banheiro feminino.

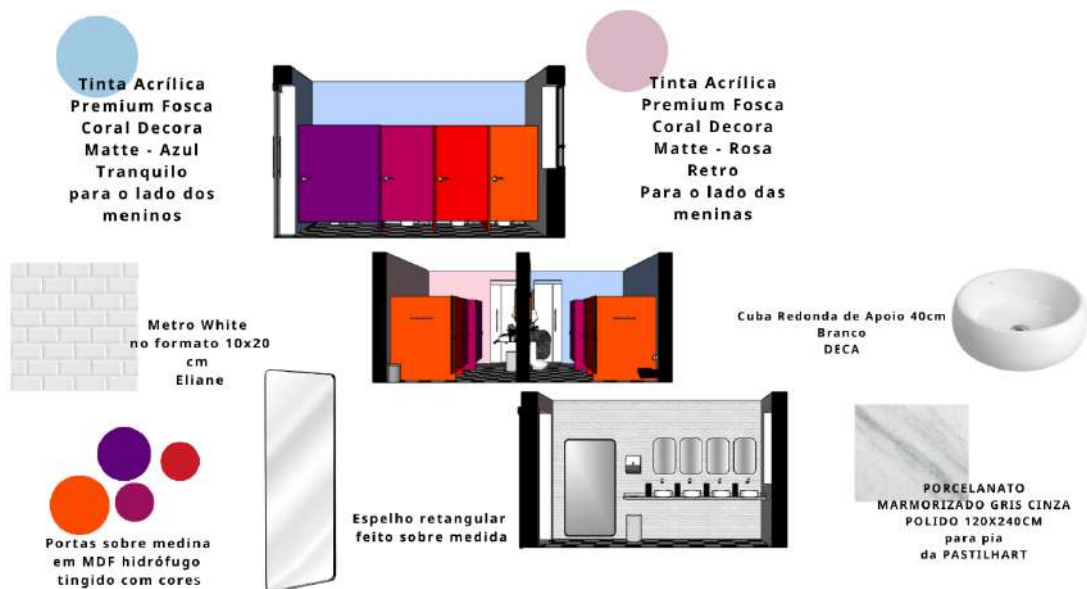
Já no mobiliário e louças, bacias sanitárias: Modelo *Deca* para caixa acoplada branca. E os mictórios: Modelo *Deca* branco, fixação de parede. Cubas: Cuba redonda de apoio 40 cm branca, fornecedora Deca. Para garantir a durabilidade do banheiro portas das cabines: MDF hidrófugo tingido nas cores laranja,

vermelho, magenta e roxo, sob medida. As portas coloridas (laranja, vermelho, magenta e roxo) foram inspiradas na paleta da linha Coral Decora Viva Magenta, com acabamento fosco.

Espelhos: Retangulares, feitos sob medida, fixados sobre o revestimento de parede. Porta de acesso: Porta de correr branca com detalhes em alumínio, fornecedora CRV Metais.

Seguido de dois tipos de renderizações uma apenas com qualidade melhorada e uma humanizada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 35 Especificações do Banheiro



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Figura 36 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

Figura 37 Renderização humanizada



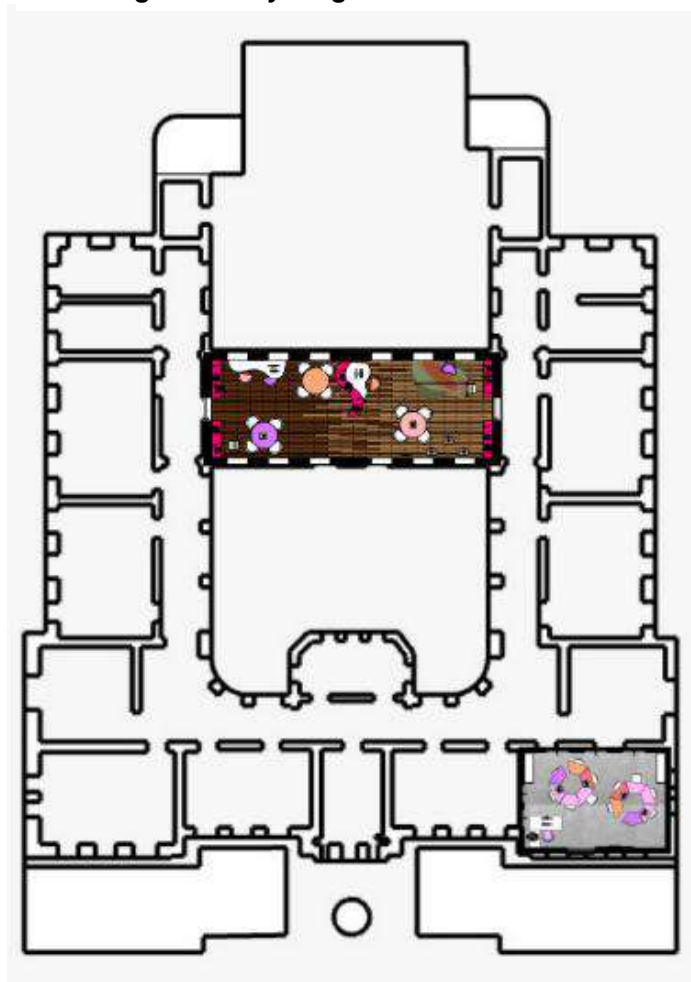
Fonte: Próprios autores em CHAT GPT, 2025.

PRIMEIRO PAVIMENTO

O primeiro pavimento conta com: Banheiro para alunos, Modateca, Salas de aula, Sala de fotografia, Sala de revelação de fotos.

Os ambientes escolhidos para serem modelados foram uma sala de aula que será o padrão escolar e a modateca. Com apenas uma mudança na modateca que é remoção do drywall original que dividia a sala.

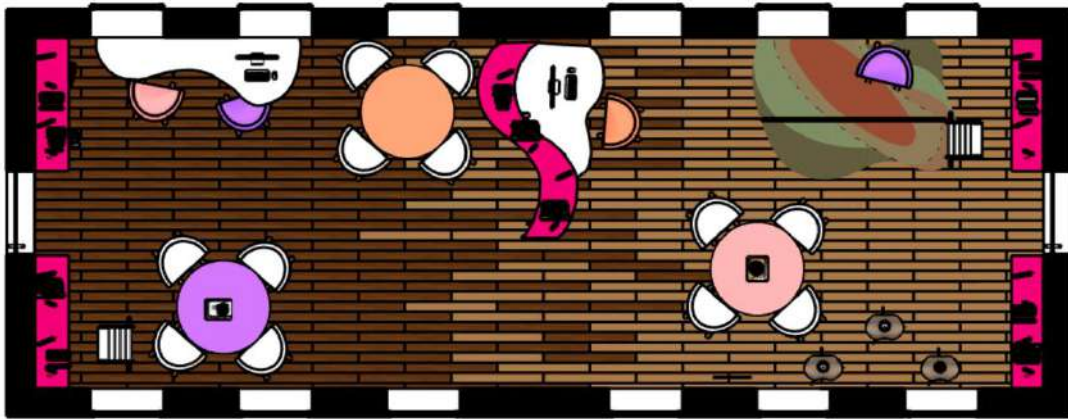
Figura 38 Layout geral Primeiro andar



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

1.9 Modateca

Figura 39 Plana Modateca



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Com os materiais de revestimento: Tinta Coral Molho de Mostarda (parede), Tinta Coral Areia Quente (parede). Assoalho de madeira maciça Ipê Duralle 11x100, fornecedora Madel Home (piso) e o Assoalho de madeira maciça Grápia Duralle 11x100, fornecedora Madel Home (piso). Já no mobiliário temos a Cadeira Nolan 51x57 (estofada, cor branca), as Mesas orgânicas 220x70 e 130x10, fornecedora Arauco (MDF, cor branca) e Mesa redonda 4 lugares 100x100 (cores rosa chiclete, vanilla e lilás - Colorgin Arte Urbana). E também a Estante planejada 320x40x380 (MDF, cores vermelho, laranja, viva magenta, magenta lacquer, fucshia fedora e magenta purple - escala Patone)

Seguido de dois tipos de renderizações uma apenas com qualidade melhorada e uma humanizada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 40 Especificações modateca



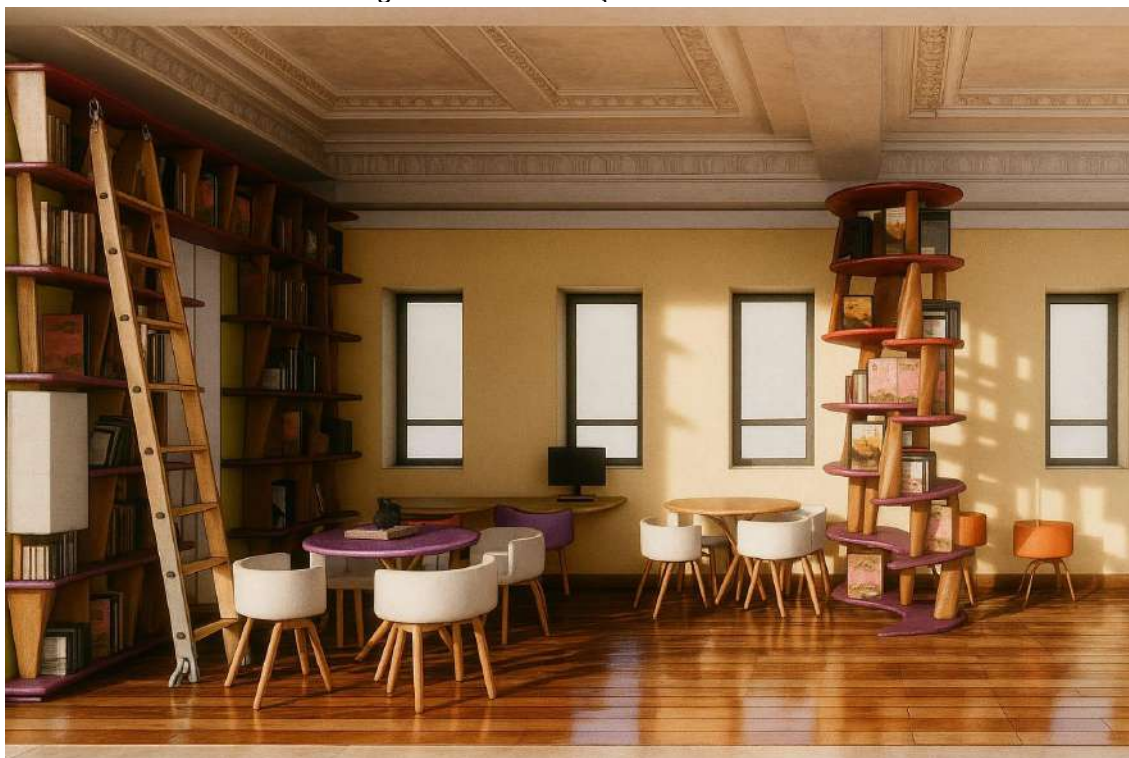
Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Figura 41 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

Figura 42 Renderização humanizada

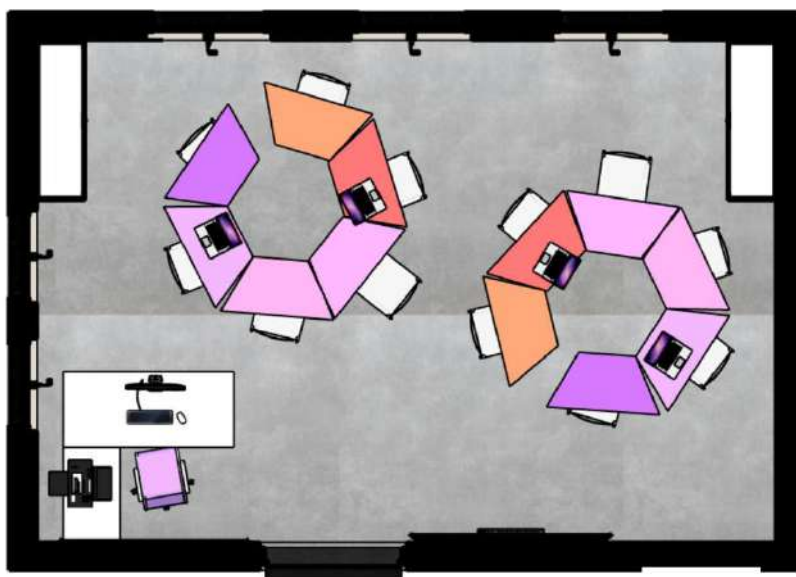


Fonte: Próprios autores em CHAT GPT, 2025.

1.10 Sala de aula

Disposição em ilhas de mesas retangulares que favorecem o trabalho colaborativo uma circulação fluida entre os grupos, garantindo acessibilidade e integração. Área frontal reservada para professor/apresentações, com superfície de apoio ou quadro branco. Pontos de destaque visual nas paredes laterais (grafite e tijolinhos) equilibram o espaço e criam identidade.

Figura 43 Planta Sala de aula



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

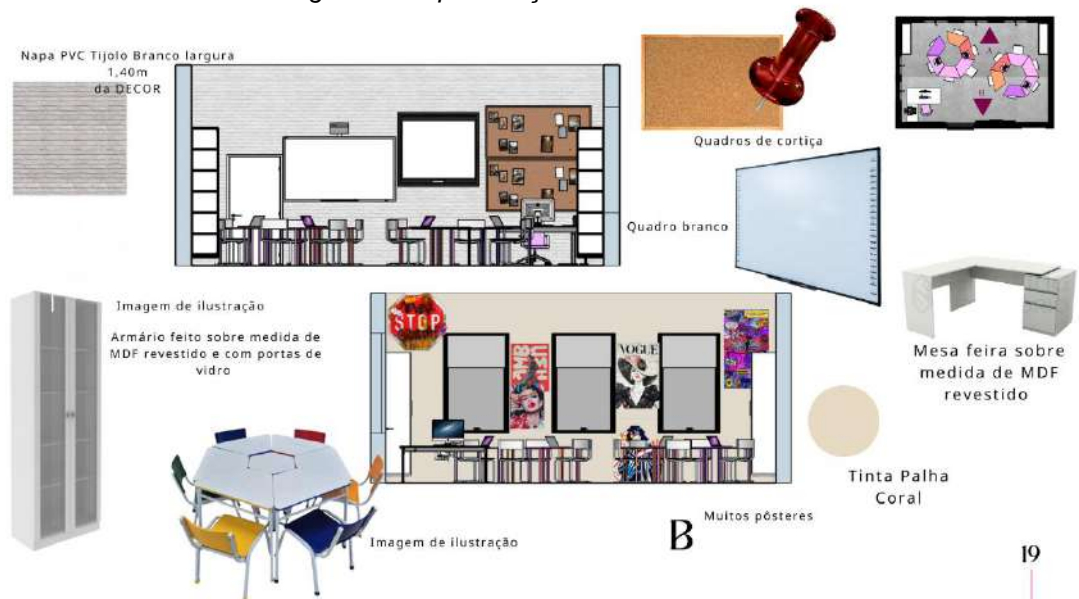
Para o revestimento temos no piso: cimento queimado Sika Brasil PortoKoll, acabamento acetinado, cor cinza médio (fornecedora *Sika Brasil*). Na Parede principal revestida com Napa PVC Tijolo Branco, largura 1,40 m, da fornecedora *Decor PVC*. Demais paredes com tinta Coral Palha, acabamento fosco (fornecedora *Coral*).

Para o mobiliário, Mesas escolares modelo Flex, reforçadas, feitas sob medida em MDF resistente, no formato de trapézio, com pintura laqueada em tons de laranja, rosa e violeta (disposição em formato hexagonal). Cadeiras Diretor Fixa Eames, estrutura metálica tubular cromada, assento e encosto estofados na cor branca (fornecedora *Casa Bap*). Uma Mesa em “L” para professor, confeccionada sob medida em MDF revestido na cor branca, com gaveteiro lateral embutido. Armário sob medida em MDF revestido, com portas de vidro transparente, para armazenamento de materiais e livros didáticos.

Itens de decoração e necessidade o quadro branco de parede com moldura de alumínio, fixado na parede frontal. Uns quadros de cortiça retangulares para fixação de referências visuais e trabalhos. E paredes decoradas com pôsteres e composições gráficas relacionadas à moda e cultura contemporânea.

Seguido de dois tipos de renderizações uma apenas com qualidade melhorada e uma humanizada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 44 Especificações da sala de aula



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Figura 45 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

Figura 46 *Renderização humanizada*

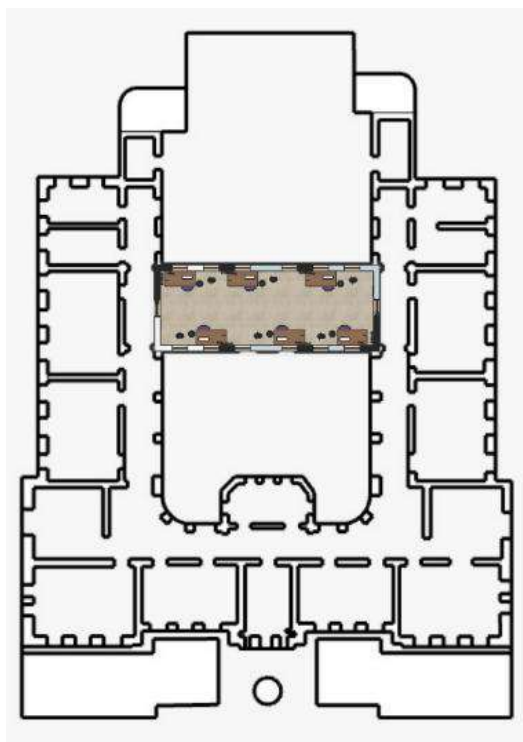


Fonte: Próprios autores em CHAT GPT, 2025.

SEGUNDO PAVIMENTO

O segundo andar conta com: Banheiro para os alunos; Ateliês: Salas de desenho; Laboratórios; Estoque; Sala de maquiagem e Camarim. Um andar de oficinas e aulas práticas.

Figura 47 Layout geral Segundo andar



Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

1.11 Ateliê

No coração do projeto está o ateliê, uma área de trabalho impecável. Mesas de corte amplas e robustas, com superfícies lisas e bem iluminadas, estão prontas para moldar os mais diversos tecidos. Ao redor, organizadores inteligentes mantêm tesouras afiadas, fitas métricas e inúmeros utensílios sempre à mão. De modificação temos a remoção de drywall original

Figura 48 Planta do Ateliê

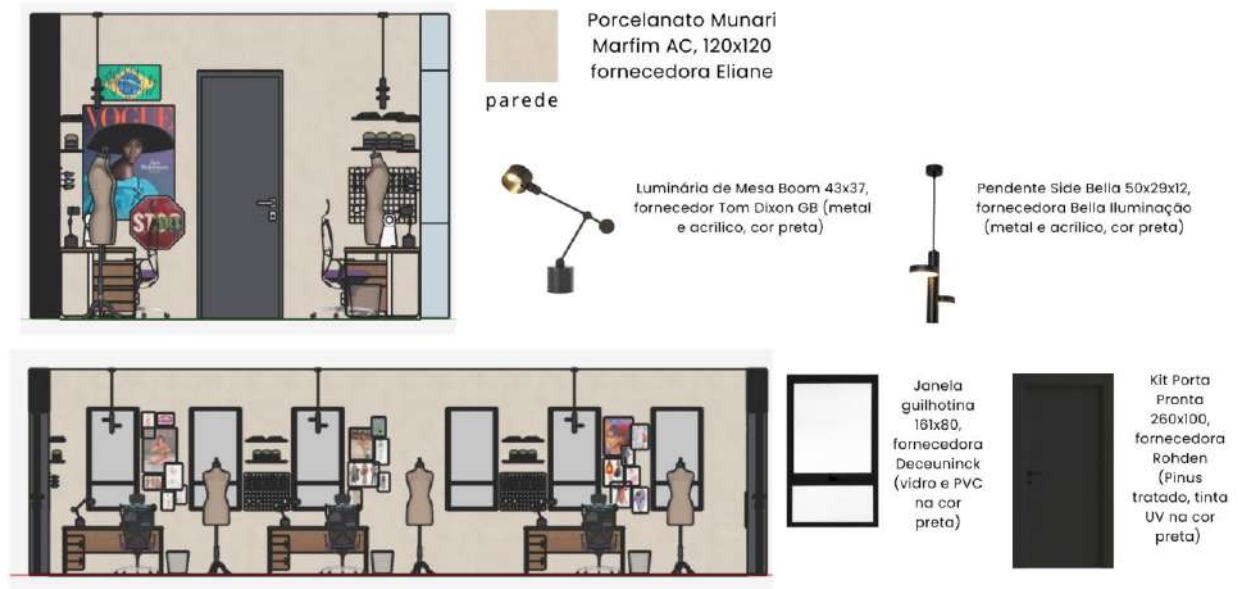


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2025.

Com matérias de revestimentos o Porcelanato Munari Marfim AC 120x120, Eliane (paredes, cor bege), e o Porcelanato Sensi Viga AC 3D 120x120, Eliane (piso, cor cinza). De mobiliário temos a Mesa Executiva Maria José Canêdo 156x80x75, fornecedora Legg (aço laqueado, MDF laminado), Cadeira Wall Street Presidente 116,5x52, Fratini (polipropileno, assento roxo) e as Prateleiras multicolor sob medida 65x25 (MDF cru, pintura laca em vermelho, laranja, viva magenta, magenta lacquer, fucshia fedora e magenta purple - escala Patone). De iluminação a Luminária de Mesa Boom 43x37, fornecedor Tom Dixon GB (metal e acrílico, cor preta) e o Pendente Side Bella 50x29x12, Bella Iluminação (metal e acrílico, cor preta). Por fim as esquadrias a Janela guilhotina 161x80, fornecedora Deceuninck (vidro e PVC na cor preta) e o Kit Porta Pronta 260x100, fornecedora Rohden (Pinus tratado, tinta UV na cor preta)

Seguido de um tipo de renderização com qualidade melhorada para mostrar como seria se o ambiente fosse realmente construído.

Figura 49 Especificações do ateliê



S

Fonte: Próprios autores em Canva, 2025.

Figura 50 Renderização



Fonte: Próprios autores em Lovart AI, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao percorrer os caminhos de nosso projeto, nos aprofundamos não apenas nos aspectos arquitetônicos e de design, mas também atingiu seu objetivo principal ao apresentar uma proposta completa e detalhada para a Escola Técnica de Moda. O projeto demonstrou como o Design de Interiores é uma ferramenta estratégica capaz de traduzir a identidade e os valores de uma instituição de ensino, especialmente em um setor tão dinâmico e criativo como a moda. A materialização da escola, focada em criar ambientes que estimulem a criatividade, a experimentação e a colaboração, reforça a tese de que o espaço físico é um componente essencial no processo pedagógico. As soluções adotadas, desde a flexibilidade dos ateliês e laboratórios até a escolha de materiais que promovem o conforto e a sustentabilidade, buscam otimizar o aprendizado e preparar os futuros profissionais para as demandas da Indústria 4.0. Com isso, o compromisso com a autonomia, a liberdade e a individualidade de todos os indivíduos tornaram-se fundamentais para a concepção de cada sala e espaço da escola. A proposta de design não se limitou à estética, mas priorizou a funcionalidade e a segurança, garantindo que áreas como oficinas de costura, estampa e modelagem fossem eficientes e adequadas às normas técnicas. Criou-se, assim, um ambiente inspirador que é, ao mesmo tempo, um laboratório prático e será uma grande vitrine da moda. As salas proporcionam um estímulo visual e funcional, onde as pessoas não apenas aprendem, mas também se tornam protagonistas de sua própria jornada educacional. Ao adotar uma abordagem integrada, conectamos não apenas os ambientes, mas também os elementos visuais e táteis, viabilizando uma experiência envolvente. Dessa forma, nossas conclusões se alinham não apenas com os objetivos iniciais, mas também com a visão de um ambiente educacional, com isso, refletimos e concluímos que o ambiente educacional deve ser flexível e receptivo o suficiente para abraçar e nutrir essa diversidade, proporcionando oportunidades. Este projeto se encerra com a convicção de que os espaços propostos servirão como um celeiro de talentos, influenciando positivamente a jornada educacional dos estudantes e, conseqüentemente, contribuindo para o futuro da moda brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(AUDACES) Quem foi Zuzu Angel,... Disponível em <https://audaces.com/pt-br/blog/zuzu-angel#FAQ> Acessado em: 04/03/2025

A compreensão da relação entre design e moda... Disponível em: [Vista do A Compreensão da Relação entre Design e Moda por Professores e Estudantes dos Cursos de Design da UNIVALI](#) Acessado em: 01/03/2025

A Influência da Moda nas Transformações Sociais e Culturais: Uma Análise Abrangente... Disponível em <https://novodiario.com.br/a-influencia-da-moda-nas-transformacoes-sociais-e-culturais-uma-analise-abrangente/> Acessado em: 28/05/2025

A relevância da moda para a sociedade... Disponível em: <https://www.escola-panamericana.com.br/a-relevancia-da-moda-para-a-sociedade/> Acessado em: 02/03/2025

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. Relatório setorial da indústria têxtil e de confecção brasileira. São Paulo: ABIT, 2024a. ... Disponível em: <https://www.abit.org.br/noticias/industria-textil-e-de-confeccao-aumentou-a-producao-e-gerou-30-mil-empregos-em-2024> Acessado em: 20/08/2025

ABIT. Indústria têxtil e de confecção aumentou a produção e gerou 30 mil empregos em 2024. [S. l.]: Abit, [2025]. Disponível em: <https://www.abit.org.br/noticias/industria-textil-e-de-confeccao-aumentou-a-producao-e-gerou-30-mil-empregos-em-2024>. Acesso em: 30/07/2025.

ABIT. Setor têxtil e de confecção criou 70 mil empregos de janeiro a agosto. [S. l.]: Abit, [2021]. Disponível em: <https://www.abit.org.br/noticias/setor-textil-e-de-confeccao-criou-70-mil-empregos-de-janeiro-a-agosto>. Acessado em: 30/07/2025.

AGENT PUC-SP. Do exclusivo ao inclusivo: Diversidade na Moda. [S. l.]: Disponível em: <https://agent.pucsp.br/noticias/do-exclusivo-ao-inclusivo-diversidade-na-moda>. Acessado em: 30/07/2025.

As representações sobre a trajetória de zuzu angel... Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/anpuhgo/article/view/4157> Acessado em: 02/03/2025

AUDACES. *Moda brasileira: história, características e estilistas*. [S. l.]: Audaces, [s.d.]. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/moda-brasileira>. Acessado em: 09/08/2025.

AUDACES. *Moda e identidade cultural brasileira*. Florianópolis: Audaces, [s.d.]. Disponível em: <https://agemt.pucsp.br/noticias/forte-resistencia-moda-puquiana#:~:text=Atualmente%2C%20foi%20criada%20no%20Memorial,de%20Jornalismo%20da%20PUC%2DSP> Acessado em: 30/07/2025

Bairro do Brás... Disponível em: <https://bbmshoppings.com.br/sobre-o-bras/> Acessado em: 12/07/2025

Carandá Educação: nova sede é um sonho antigo transformado em realidade. Abepar. Disponível em: <https://abepar.com.br/caranda-educacao-nova-sede-e-um-sonho-antigo-transformado-em-realidade/#:~:text=Sobre%20a%20Carand%C3%A1,constr%C3%B3i%20e%20se%20compartilha%20conhecimento>. Acessado em: 20/04/2025

Carandá VivaVida desenvolve sede única no bairro da Vila Mariana. Patrimônio. Disponível em: <https://patrimoniodi.com.br/caranda-vivavida-desenvolve-sede-unica-no-bairro-da-vila-mariana/#:~:text=Este%20ano%2C%20a%20Carand%C3%A1%20VivaVida,todas%20as%20crian%C3%A7as%20e%20adolescentes>. Acesso em 20/04/2025

CENTRAL PERIFÉRICA. *Empreendedorismo feminino e periferia criativa*. São Paulo: Central Periférica, 2024. Disponível em: <https://centralperiferica.eca.usp.br/mulheres-empendedoras-alem-das-periferias/> Acessado em: 20/07/2025

CENTRAL PERIFÉRICA. *Mulheres empreendedoras: além das periferias*. [S. l.]: Central Periférica, 12 jun. 2024. Disponível em: <https://centralperiferica.eca.usp.br/mulheres-empendedoras-alem-das-periferias/>. Acessado em: 30/07/2025.

CNN A importância de Oscar Niemeyer para Brasília e 5 pontos para visitar... Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/a-importancia-de-oscar-niemeyer-para-brasilia-e-5-pontos-para-visitar-na-capital/> Acessado em: 02/03/2025

COSTA, Marina. *Dener Pamplona e o nascimento da moda brasileira*. São Paulo: Revista Elle Brasil, 2022. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/dener-pamplona-historia> . Acessado em: 13/10/2025.

DELTA MÁQUINAS TÊXTEIS. *Upcycling: o que é e seu impacto no futuro da produção*. [S. l.]: Delta Máquinas Têxteis, [s.d.]. Disponível em:

<https://deltamaquinastexteis.com.br/upcycling-na-moda/>. Acessado em: 30/07/2025.

Economia da moda... Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=RsqCDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=a+relevancia+economica+d+a+moda+no+mundo&ots=LZTgbKEmb8&sig=qVhRUtsQXwRzBn63f2Bh4SO2pY4#v=onepage&q=a%20relevancia%20economica%20da%20moda%20no%20mundo&f=false> Acessado em: 02/03/2025

ELLE BRASIL. *Luana de Noailles: a primeira manequim negra brasileira a conquistar o mundo da moda*. São Paulo: Elle, 2023. Disponível em: <https://elle.com.br> . Acessado em: 13/07/2025.

Escola Bernoulli GO / STUDIO DLUX. ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/925414/escola-bernoulli-go-studio-dlux> Acessado em 18/04/2025

Escola Carandá Vivavida / Königsberger Vannucchi Arquitetos Associados. ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/986203/escola-caranda-vivavida-konigsberger-vannucchi-arquitetos-associados> Acessado em: 18/04/2025

Escola Internacional Red House / COMANOST. ArchDaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/923309/escola-internacional-red-house-comanost-plus-studio-dlux> Acessado em: 18/04/2025

ESMOD.... Disponível em: <https://www.esmod.com/en/esmod-group/history/> . Acessado em: 24/02/2025

Estadão... Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/moda-e-beleza/conheca-as-principais-faculdades-de-moda-de-sao-paulo/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20em%20torno,Fran%C3%A7a%2C%20It%C3%A1lia%20e%20Estados%20Unidos>. Acessado em: 03/03/2025

Evolução das Escolas de Moda por Grazyella Cristina Oliveira de Aguiar... Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/5d22eaba-c2a5-4882-bdab-a44fdd5a51f9/EVOLU%C3%87%C3%83O%20DAS%20ESCOLAS%20DE%20MODA%20-%20PERSPECTIVAS%20DE%20LEGITIMA%C3%87%C3%83O%20DA%20%C3%81REA%20DE%20MODA%20NO%20PA%C3%8DS.pdf> Acessado em: 24/02/2025

FASHION HOME: veste o corpo e veste a casa.... Disponível em: <https://revistas.belasartes.br/arte21/article/download/461/474/1465> Acessado em: 01/03/2025

FASHION REVOLUTION BRASIL. *Relatório Fashion Transparency Index Brasil 2024*. São Paulo: Fashion Revolution, 2024. Disponível em: <https://www.fashionrevolution.org> Acessado em: 30/07/2025

FASHION UNITED. *Oskar Metsavaht e a moda sustentável da Osklen*. São Paulo: Fashion United, 2023. Disponível em: <https://fashionunited.com.br>. Acessado em: 13/10/2025.

FFW. *Reinaldo Lourenço e a alfaiataria brasileira*. São Paulo: Fashion Forward, 2024. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br> . Acessado em: 13/10/2025.

FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR. *A new textiles economy: redesigning fashion's future*. Londres: Ellen MacArthur Foundation, 2020. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org>. Acessado em: 30/07/2025

FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR. *A new textiles economy: redesigning fashion's future*. Londres: Ellen MacArthur Foundation, 2020. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org>. Acessado em: 13/10/2025.

GLOBO. *Luana de Noailles, a modelo que abriu caminhos para outras gerações*. Rio de Janeiro: Globo G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com> Acessado em: 13/10/2025.

HOPELINGERIE. *Moda e cultura: como explorar a diversidade cultural no vestuário?* [S. l.]: Hope Lingerie, [2024]. Disponível em: <https://www.hopelingerie.com.br/blog/post/o-que-e-cultura>. Acessado em: 30/07/2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Pesquisa anual da indústria da moda e têxtil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br> Acessado em: 30/07/2025

Ícones da moda brasileira.... Disponível em: <https://stealthelook.com.br/icones-da-moda-brasileira-voce-conhece-esses-personagens-emblematicos/> Acessado em: 02/03/2025

Inauguração da SP Escola de Teatro em 2009... Disponível em: <https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/tbt-relembre-como-foi-a-inauguracao-da-sp-escola-de-teatro-em-2009> Acessado em: 16/07/2025

Inauguração da SP Escola de Teatro em 2009... Disponível em: <https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/tbt-relembre-como-foi-a-inauguracao-da-sp-escola-de-teatro-em-2009> Acessado em: 16/07/2025

JTV UFMA. Upcycling: conheça a técnica sustentável que está transformando a moda. [S. l.]: JTV UFMA, [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GYQ7oWvK_JU. Acessado em: 30/07/2025.

Jules Ferry... Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/m019419?hl=pt> . Acessado em: 03/03/2025

Linha do Tempo do Ensino de Moda no Brasil por Geraldo Coelho Lima Jr. e Eloize Navalon... Disponível em: <https://anais.abepem.org/get/2018/4.pdf> Acessado em: 04/03/2025

LOJINHA OUTLET. Diversidade e Inclusão na Moda: Como a Indústria Está Transformando Estereótipos em Representatividade. [S. l.]: Lojinha Outlet, [s.d.]. Disponível em: <https://lojinhaoutlet.com.br/diversidade-e-inclusao-na-moda/>. Acessado em: 30/07/2025

Moda brasileira.... Disponível em: <https://institutohirnamartendal.com.br/blog/moda-brasileira-5-maiores-personalidades-da-historia-moderna/> Acessado em: 02/03/2025

Moda, um fenômeno da sociedade moderna.... Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23395/23395_3.PDF Acessado em: 02/03/2025

MOZILLABRASIL. A Moda como Expressão de Identidade Cultural. [S. l.]: Mozilla Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.mozillabrasil.org.br/moda/a-moda-como-expressao-de-identidade-cultural/>. Acessado em: 30/07/2025

MUSEU ZUZU ANGEL. *Zuzu Angel: moda, arte e resistência*. Rio de Janeiro: Museu da Moda, 2024. Disponível em: <https://museuzuzuangel.com.br> . Acessado em: 13/10/2025.

No Bernoulli Go... Disponível em:
<https://www.bernoulli.com.br/colegio/unidades/bernoulli-go/conheca/> Acessado em: 20/07/2025

NSC A história do Brás, bairro no centro de São Paulo... Disponível em:
<https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-historia-do-bras-bairro-no-centro-de-sao-paulo> Acessado em: 04/04/2025

NSC A história do Brás, bairro no centro de São Paulo... Disponível em:
<https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-historia-do-bras-bairro-no-centro-de-sao-paulo> Acessado em :04/04/2025

NUVEMSHOP. Mercado de moda no Brasil: cenário atual, desafios e tendências. [S. l.]: Nuvemshop, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.nuvemshop.com.br/blog/mercado-de-moda/>. Acessado em: 30/07/2025.

O design circular para a moda... Disponível em:
<https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/livro-the-circular-design-for-fashion>
Acessado em: 02/03/2025

O Surgimento da Educação de Moda no Brasil por Lara Brito Leite e Maria Alice Vasconcelos Rocha... Disponível em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_M_D1_SA3_ID8487_16092018220847.pdf Acessado em: 04/03/2025

ONDM. O Impacto do Upcycling na Indústria da Moda: Aproveitamento de Resíduos como Nova Tendência. [S. l.]: ONDM, [2024]. Disponível em:
<https://ondm.com.br/blog/o-impacto-do-upcycling-na-industria-da-moda-aproveitamento-de-residuos-como-nova-tendencia/>. Acessado em: 30/07/2025

Oscar Niemeyer... Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/oscar-niemeyer.htm> Acessado em: 02/03/2025

Perguntas Frequentes Sobre Tombamento... Disponível em:
<https://prefeitura.sp.gov.br/w/servico/perguntas-frequentes-sobre-tombamento>
Acessado em: 27/08/2025

PERIODICOS.IFPB. Transformando sonhos em realidade: a história de vida das mulheres no segmento de moda no brasil. [S. l.]: Periodicos.ifpb, [s.d.]. Disponível em:
<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/download/5699/1719/17347>. Acessado em: 30/07/2025

Por que a moda é importante... Disponível em: <https://artsandculture.google.com/story/GgWR0J-OeT7HIA?hl=pt-BR> Acessado em: 02/03/2025

PORTAL GEOAFRO. *Goya Lopes e o design afro-brasileiro*. Salvador: Portal Geoafro, 2023. Disponível em: <https://geoafro.ufba.br> . Acessado em: 13/10/2025.

Possíveis Antecedentes à Criação dos Cursos Superiores da Área de Moda no Brasil por Kárittha Bernardo de Macedo... Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/21068/14383> Acessado em: 04/03/2025

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos...Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm Acessado em: 27/08/2025

RAMATEX. Diversidade de corpos é aposta de marcas de moda praia 2024. [S. l.]: Ramatex, [s.d.]. Disponível em: <https://ramatex.com.br/diversidade-corpos-aposta-de-marcas-moda-praia/>. Acessado em: 30/07/2025

RED HOUSE... Disponível em: <https://redhouse.com.br/> Acessado em: 20/07/2025

Relação entre moda e arquitetura (BARBOSA; EICHEMBERG, 2023)...Disponível em: <https://periodicos.unifev.edu.br/index.php/unic/article/view/1839> Acessado em: 04/03/2025

SEBRAE. Empreendedorismo Feminino no Brasil: Desafios e o Sebrae Delas. [S. l.]: Sebrae, [2024]. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ba/artigos/empreendedorismo-feminino-no-brasil-desafios-e-o-sebrae-delas.811d29c0c96cd810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acessado em: 30/07/2025

SEBRAE. SEBRAE. *Moda e confecção: oportunidades e desafios no mercado brasileiro*. Brasília: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/Moda>. Acessado em: 30/07/2025

Sobre o curso de TÉCNICO EM MODA... Disponível em:
<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-escolas-tecnicas/tecnico-em-moda> Acessado em: 12/07/2025

SP Escola de Teatro... Disponível em: <https://servicos.sp.gov.br/fcarta/483f2e6b-5374-4818-8e02-4bbc44968502#:~:text=Motivada%20por%20seu%20objetivo%20simples,;%20e%2C%20no%20sistema%20pedag%C3%B3gico%2C> Acessado em: 12/07/2025

TANCREDI, Silvia. Oscar Niemeyer: quem foi, prêmios, estilo, obras. In: MUNDO EDUCAÇÃO. [S. l.]: UOL, [2025]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biografias/oscar-niemeyer.htm> Acessado em: 30/07/2025

VOGUE BRASIL. *Ronaldo Fraga e o poder da narrativa na moda nacional*. São Paulo: Vogue Brasil, 2024. Disponível em: <https://vogue.globo.com> . Acessado em: 13/10/2025.

VOGUE BRASIL. *Zuzu Angel e a moda como forma de resistência*. São Paulo: Vogue, 2023c: <https://vogue.globo.com> . Acessado em: 13/10/2025.